SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Oliveira de Azeméis

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2024

Índice

1. ASPETOS GERAIS 3
2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS 6
2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Social) 6
2.2 Centro de Dia 8
2.3 Residencial "César de Pinho" 10
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.) 11
2.5 Animação Sociocultural 14
3. INFANTÁRIO (Ano Letivo 2023/2024) 19
3.1 Creche 19
3.2 Pré-Escolar 20
3.3 Atividades Desenvolvidas 21
4. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA "SOLTAR AMARRAS" 24
4.1 Aspetos Gerais 24
4.2 Parcerias 25
4.3 Atividades Desenvolvidas em 2024 26
5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) 28
5.1 Aspetos Gerais 28
5.2. Principais Atividades Levadas a Cabo em 2024 29
6. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA DO APOIO SOCIAL 34
6.1 Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social 34
6.2 Banco de Recursos 34
6.3 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC 35
6.4 Cuidados de Higiene 36
7. PROJETOS DIVERSOS 36
7.1 "Gerir para a Igualdade" 36
7.2 Serviço de Voluntariado 38
7.3 Projeto "Mais e Melhores Anos" 43
8. CENTRO DE FORMAÇÃO 45
87.1 Formação Própria 45
8.2 Formação Ministrada por Outras Entidades 45
9 . RECURSOS HUMANOS 46
9.1 Dados Gerais 46
9.2 Formação 47
10.SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ) 48
11 FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO 51
12. DONATIVOS 51
13. OFERTAS 52
14. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES 53
15. COMUNICAÇÃO E IMAGEM 54
16. AGRADECIMENTOS 54
17. NOTA FINAL 56

1. ASPETOS GERAIS

A Mesa Administrativa, dando cumprimento à lei e ao Compromisso da nossa Santa Casa da Misericórdia, vem, de novo, dar conta aos Irmãos, e à própria comunidade, das atividades mais relevantes levadas a cabo no último ano, ou seja, em 2024.

Nele, procurou-se, numa natural linha de continuidade, por um lado, dar resposta adequada e atempada às muitas exigências e solicitações do dia a dia da Instituição e, por outro, executar algumas melhorias quer ao nível dos equipamentos quer ao nível do funcionamento da estrutura. E isto num ano em que a galopante subida dos preços dos bens e serviços verificada por efeito da pandemia e da guerra na Ucrânia continuou a refletir-se no dia a dia das pessoas, das Instituições e dos próprios Estados, uma vez que praticamente todos eles subiram vertiginosamente e, com exceção do do gás, não voltaram a baixar para os níveis que tinham antes.

Foi, por isso, necessário atuar com dedicação e rigor, num esforço coletivo da generalidade dos colaboradores, fornecedores e parceiros que nos apraz registar aqui.

De qualquer modo, e como dissemos, tentámos sempre responder às exigências e solicitações acima referidas, tendo sido nessa perspetiva que se procedeu, além de algumas compras e melhoramentos de menor monta, à aquisição de alguns equipamentos (v.g., um novo quadro elétrico - € 10 762,50, uma máquina de lavar roupa - € 7 873,02, camas elétricas e colchões - € 4 488,93). E se não fomos além disso, designadamente no âmbito das obras de construção civil planeadas – e algumas já projetadas – foi por motivos alheios à nossa vontade e que, essencialmente, se prenderam com delongas e atrasos no desenvolvimento dos projetos e com a escassez de empresas da construção civil interessadas em adjudicar esses trabalhos.

Para fazer face aos diversos compromissos e encargos contámos com as fontes de receita que têm habitualmente sido o sustentáculo económico da Instituição e que as Contas do Exercício de 2024 espelham.

Aqui referiremos apenas alguns itens mais significativos, não, em alguns casos, pela sua grandeza em termos de números, mas pelo seu significado.

É o que acontece, por exemplo, com os donativos em numerário, que, ao contrário do que ocorre noutras instituições congéneres, têm tido um peso pouco significativo nas nossas receitas, sendo que, em 2024, tiveram, em relação a 2023, uma diminuição significativa. (De € 12 923,00

em 2023 para € 6 327,72 em 2024, sendo que, naquele ano, para além dos referidos € 12 923.00 de donativos à exploração, houve ainda donativos ao investimento no valor de € 16 900.00 por parte de duas entidades, a Câmara Municipal e a Fundacion Bancária Caixa d'Estalvis – o que não aconteceu em 2024).

No que respeita aos donativos em espécie, os mesmos tiveram um aumento relevante (de € 23 303,93 em 2023 para € 62 512,71), tendo sido o maior deles da empresa Mercadona (de € 35 036,455), seguida da Lactogal – Produtos Alimentares, S.A. (Os números, em concreto, constam do ponto 12. deste Relatório).

Relativamente às diversas respostas sociais, há a referir, muito sucintamente, que a ERPI apresentou um resultado negativo de € 12 684,53, com uma diferença pouco significativa relativamente ao ano anterior (- € 11 687,37).

O Centro de Dia apresentou um resultado positivo no valor de € 17 035,44, o que representa uma melhoria significativa relativamente ao ano anterior (- € 16 588,45). Tal facto resulta do maior número de utentes que frequentaram a resposta social e também do aumento do número dos que são comparticipados pela Segurança Social.

No que diz respeito ao Infantário, o Pré-Escolar apresentou um resultado negativo de € 66 261,93, o que representa um agravamento relativamente a 2023 (-€ 26 687,65). A Creche apresentou um resultado positivo € 46 936,46, quando no ano anterior esse resultado fora de € 26 993,11. Este resultado (da Creche) ficou a dever-se, essencialmente, às comparticipações recebidas da Segurança Social, já que, com a gratuitidade das creches, aumentou o nº de utentes nesta resposta e o pagamento da totalidade da mensalidade é coberta pela comparticipação estatal. Já no que respeita ao Pré-Escolar, o número de crianças em 2024 foi menor que em 2023, tendo as receitas diminuído € 12 243.43 e os custos aumentado € 14 444,62.

O SAD continuou a apresentar resultado positivo (€ 48 621,97), com uma ligeira diminuição relativamente ao ano de 2023 (€ 49 037,10).

Quanto à Residencial César de Pinho, tivemos um resultado positivo de € 12 785,16 €, o que representa uma diminuição de € 109 602,57 relativamente a 2023 (€ 122 387,73). Este resultado deve-se, essencialmente, ao aumento dos custos com o pessoal (mais 17.09%), à inexistência de reversões (em 2023, € 30 110.60) e à constituição de uma provisão de € 11 791.27).

A resposta social Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" apresentou, como sempre deverá acontecer, dado o seu estatuto, resultado negativo (€ 4 149,47). Ainda assim, em relação a 2023, melhorou o seu resultado em € 6 450,52.

A resposta social S.A.A.S. – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social obteve um resultado positivo de € 1 986,54, o que representa uma melhoria relativamente ao ano anterior (- € 1 826,02).

No que diz respeito ao Centro de Formação, o mesmo apresentou resultado negativo no valor de € 3 889,70, o que representa uma melhoria de € 1 631,09 relativamente a 2023.

Foi assim que, embora levando em conta também os valores de outras rubricas, designadamente o Património (rendas e juros), o exercício de 2024 terminou com o resultado positivo de € 218 427,13, revelando uma melhoria relativamente ao ano de 2023, em que o resultado foi positivo, mas em € 202 586,35.

Aquele resultado líquido apurado no exercício será transferido para a conta de Resultados Transitados.

Quanto às **atividades cultuais,** de que também costumamos dar conta nesta parte do Relatório, há a referir que, no ano transato, além da celebração da missa nas datas festivas, ou seja em março (Páscoa), em outubro (133º aniversário da Instituição) e em dezembro (Festa de Natal), nos meses de agosto a dezembro celebrou-se a missa regulamentar pelos Irmãos falecidos, respetivamente em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, já que, com a pandemia, havíamos deixado de cumprir essa obrigação estatutária.

No dia 11 de agosto a nossa Irmandade, tal como é habitual, participou na Procissão do Triunfo integrada nas festas em Honra da Nossa Senhora de La-Salette, ficando aqui, mais uma vez, o agradecimento aos irmãos que participaram e o apelo a que outros mais manifestem a sua disponibilidade para passarem a participar nesta cerimónia religiosa.

Refira-se, por fim, que, durante o ano de 2024, entraram para a Irmandade 4 novos **irmãos** e foram anuladas 6 inscrições por falecimento, pelo que o total de irmãos, em 31.12.2024, era de 246, tendo 191 pago a quota desse ano durante o próprio ano.

E, feita esta introdução, passamos a abordar sucintamente o trabalho desenvolvido no ano transato nas diversas áreas de atuação da nossa Instituição, começando pelas respostas sociais dedicadas aos idosos:

2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS

2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Social)

Das várias respostas sociais que a nossa Instituição dinamizou em 2024, a ERPI – Lar Social, continuou a ser uma das mais relevantes, ou mesmo a mais relevante.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro, a capacidade do equipamento (80 lugares) é igual ao número de utentes abrangidos por aquele Acordo, obrigando-se a Instituição a reservar 8 vagas (10% do total) para serem preenchidas por indicação dos serviços do referido Centro.

Durante o ano de 2024 a resposta social em causa teve a ocupação que consta da tabela seguinte, e isto considerando, por um lado, o último dia de cada mês e, por outro, a estatística mensal oficial (em que os óbitos e desistências só relevam para o mês seguinte):

Tabela - População residente na ERPI em 2024, por meses

Mês	Nº Utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos
Janeiro de 2024	80 (80 em 2023)	0	0	2
Fevereiro de 2024	80 (80 em 2023)	0	2	1
Março de 2024	80 (80 em 2023)	0	1	0
Abril de 2024	80 (80 em 2023)	0	0	1
Maio de 2024	80 (80 em 2023)	0	1	0
Junho de 2024	80 (80 em 2023)	0	0	0
Julho de 2024	80 (80 em 2023)	0	0	2
Agosto de 2024	80 (80 em 2023)	0	2	3
Setembro de 2024	80 (80 em 2023)	0	3	2
Outubro de 2024	80 (80 em 2023)	0	2	1
Novembro de 2024	80 (80 em 2023)	0	1	2
Dezembro de 2024	80 (80 em 2023)	0	2	2

Como se constata na Tabela acima, o equipamento manteve a taxa de ocupação máxima [80 utentes] durante todo o ano de 2024.

Em 31.12.2024 a estrutura albergava, assim, 80 clientes/utentes, sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2024 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	2	0	2
60-64 anos	0	0	0
65-69 anos	1	4	5
70-74 anos	1	2	3
75-79 anos	5	6	11
80-84 anos	7	6	13
85-89 anos	9	12	21
90-94 anos	4	17	21
95-99 anos	0	4	4
≥100 anos	0	0	0
Total	29	51	80

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era do sexo feminino (51 mulheres e apenas 29 homens). A maioria (55 utentes – correspondentes a 69% do total de utentes) tinham idades compreendidas entre os 80 e os 94 anos, sendo que, nessa maioria, o mesmo sexo feminino era predominante (35).

No que concerne à autonomia/dependência dos utentes, e com referência à mesma data, a situação era a seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2024 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	5	9	14
Utentes Parcialmente Autónomos	7	13	20
Utentes Dependentes	12	26	36
Utentes Grandes Dependentes	5	8	13
Total	29	51	80

Ao analisar esta Tabela verificamos que esta resposta social continuou a ter, em 2024, um elevado número de utentes/clientes dependentes. Este elevado número de utentes dependentes acarreta, naturalmente, um esforço físico e psicológico acrescido por parte dos nossos colaboradores que diretamente lidam com eles, sendo que, por outro lado, pode traduzir-se num acrescido esforço financeiro, visto que se tornam necessários mais recursos humanos para satisfazer as suas necessidades básicas.

De salientar que a média de utentes em 2024 foi de 80 utentes/mês (lotação máxima), tal como já havia acontecido no ano anterior, o que permitiu continuar, neste caso, a recuperação

financeira encetada em 2023 e que também beneficiou, como dissemos atrás, do ajustamento das imputações de custos em relação, sobretudo, à Residencial César de Pinho.

2.2 Centro de Dia

No âmbito do novo Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro no ano de 2024, o número de utentes subsidiados passou de 20 para 33, continuando a capacidade da resposta a ser de 40.

Os utentes de Centro de Dia usufruíram de um conjunto alargado de serviços desde o transporte, à alimentação, passando pela higiene pessoal, o tratamento de roupa, o acompanhamento ao exterior e as atividades de animação sociocultural, entre outros.

Ao longo do ano, tivemos um número mais elevado de utentes, mas ainda não foi atingido o número de utentes comparticipados pela Segurança Social, como se pode constatar na tabela que se segue e que mostra a distribuição mensal verificada ao longo do ano.

Tabela- Nº de clientes/utentes que frequentaram a resposta social Centro de Dia em 2024

Meses de 2024	Nº de utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos	Transferências para outras respostas
Janeiro	15 (7 em 2023)	3	2	0	0
Fevereiro	21(8 em 2023)	0	6	0	0
Março	20(9 em 2023)	1	2	0	1
Abril	20(9 em 2023)	0	3	0	0
Maio	23(13 em 2023)	0	1	0	0
Junho	23(16 em 2023)	1	0	0	0
Julho	22(18 em 2023)	0	3	0	0
Agosto	25(16 em 2023)	0	1	0	0
Setembro	26(19 em 2023)	1	1	0	0
Outubro	26(18 em 2023)	1	4	0	0
Novembro	29(18 em 2023)	1	1	0	1
Dezembro	28(16 em 2023)	3	0	0	1

Como é possível ver na tabela, houve ao longo do ano, 24 novas admissões, tendo-se registado no mês de novembro o maior número de utentes (29). Ao longo do ano houve 11 desistências e 3 utentes passaram para outra resposta social da Instituição (ERPI).

Verificou-se em 2024 um aumento da taxa média de ocupação da resposta, conseguindo-se ultrapassar a meta das 20 vagas comparticipadas pela Segurança Social, sendo que, como referido, no final do ano o Acordo foi revisto e esse número passou para 33 vagas.

A 31 de dezembro de 2024, o Centro de Dia registava 25 utentes, assim distribuídos por género e classe etária:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2024 – Género e classe etária

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
25-34 anos	1	0	1
60-64 anos	1	0	1
65-69 anos	0	3	3
70-74 anos	1	2	3
75-79 anos	3	2	5
80-84 anos	2	2	4
85-89 anos	0	3	3
90-94 anos	1	2	3
95-99 anos	0	1	1
100 anos	0	1	1
Total	9	16	25

Tal como na ERPI, verifica-se uma predominância de mulheres nesta resposta social.

Em relação à autonomia/dependência dos utentes, tínhamos, em 31 de dezembro, o quadro constante da tabela seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente no Centro de Dia a 31-12-2024- Dependência

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	2	4	6
Utentes Parcialmente Autónomos	5	5	10
Utentes Dependentes	2	5	7
Utentes Grande Dependência	0	2	2

É possível verificar, nesta tabela, um aumento dos utentes com dependência, sendo que os parcialmente autónomos são aqueles que necessitam de auxílio em algumas tarefas (ex:banho), os dependentes são utentes em cadeiras de rodas que necessitam de apoio e os utentes com grande dependência são utentes que têm várias limitações que se deterioraram rapidamente e aguardam entrada em ERPI.

O aumento do número de utentes, e especificamente dos utentes com dependência, implicou, por seu turno, o aumento do número de funcionárias afetas à resposta social em apreço, e isto tendo em conta que os recursos humanos constituem um fator essencial para manter a qualidade dos serviços prestados.

Apesar desta maior afetação dos recursos humanos, o Centro de Dia, como já referimos, passou de um resultado negativo de € 16588,45 em 2023 para um resultado positivo de € 17035,00 em 2024, fruto, naturalmente, da maior procura, do aumento do número de vagas subsidiadas e também de alguma melhoria na comparticipação paga pela Segurança Social relativamente a cada uma dessas vagas.

2.3 Residencial "CÉSAR DE PINHO"

A Residencial César de Pinho é um equipamento social destinado a oferecer um acolhimento de qualidade a todas as pessoas, casais ou singulares, que disponham de um relativo desafogo financeiro, pois, como é sabido, não é contemplada com Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Através de 32 quartos e 2 suites, continuou a disponibilizar, em 2024, alojamento permanente ou temporário e a prestação de cuidados individualizados e personalizados adequados às necessidades das pessoas, contribuindo para a sua autonomia e melhor qualidade de vida.

Em 31.12.2024 a estrutura albergava, assim, 46 clientes/utentes, sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:

Tabela: Caraterização da população residente a 31/12/2024

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
60-64 anos	0	0	0
65-69 anos	0	3	3
70-74 anos	2	2	4
75-79 anos	1	2	3
80-84 anos	2	1	3
85–89 anos	5	18	23
90-94 anos	1	4	5
95-99 anos	2	2	4
≥100 anos	0	1	1
Total	13	33	46

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era do sexo feminino (33 mulheres versus 13 homens) e que a maioria (36) tinha idade igual ou superior a 80 anos, sendo que, nessa maioria,

o mesmo sexo feminino era predominante (26). De destacar o facto de termos uma utente centenária (103 anos). A média das idades dos utentes situa-se nos 85,2 anos, o que requer, em alguns casos, um maior acompanhamento, devido ao elevado grau de dependência de muitos deles.

A taxa de ocupação durante o referido ano foi a que se apresenta na tabela seguinte, tendo como referência o último dia de cada mês:

Tabela: Nº de clientes/utentes que frequentaram a Residencial no ano de 2024

Mês	Alojamento Temporário	Alojamento Permanente	Nº total de utentes
Janeiro	40	5	45 (44 em 2023)
Fevereiro	40	5	45 (44 em 2023)
Março	40	5	45 (44 em 2023)
Abril	39	5	44 (43 em 2023)
Maio	40	5	45 (44 em 2023)
Junho	40	4	44 (45 em 2023)
Julho	41	4	45 (45em 2023)
Agosto	41	4	45 (45 em 2023)
Setembro	41	3	44 (46 em 2023)
Outubro	41	3	44 (45 em 2022)
Novembro	43	3	46 (45 em 2023)
Dezembro	43	3	46 (45 em 2023)

A média de utentes em 2023 foi de 44 utentes/mês, ao passo que em 2024 essa média passou a ser de 45 utentes.

De referir que esta valência tem continuado a ter muita procura, existindo, por isso, lista de espera. A nossa expetativa é que as obras em curso nesta altura na referida estrutura residencial se processem com rapidez, a fim de, a breve prazo, podermos dar guarida a mais dezena e meia de utentes.

2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), que funciona na nossa Instituição desde 1999, de acordo com a Portaria nº 38/2013, de 30 de janeiro, tem como principal objetivo a prestação de serviços e cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas, idosas ou não,

quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

O S.A.D. abrange um conjunto diversificado de serviços, que vão desde os cuidados de higiene/imagem e conforto pessoal, à confeção, transporte e fornecimento de refeições, incluindo dietas adequadas às necessidades do utente, acompanhamento/apoio nas refeições, passando pelo tratamento de roupa, pelo apoio/administração de medicação, pelo empréstimo/cedência de ajudas técnicas, pela arrumação e limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar e pela disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

O S.A.D. abrange ainda o serviço de apoio psicossocial, a aquisição de bens e serviços, atividades de animação e socialização, a orientação/acompanhamento em pequenas modificações nas casas dos utentes que permitam mais segurança e conforto a estes e melhor apoio em situações de emergência.

O serviço (diurno e noturno) estendeu-se em 2024 a 10 freguesias do concelho e foi garantido permanentemente (incluindo feriados e fins de semana) das 08H00 às 23H00, exceto nos dias festivos de Natal, Ano Novo e Páscoa, por 6 equipas, funcionando quatro equipas em regime diurno e duas equipas em regime noturno, dispondo de 5 viaturas.

O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro abrange um total de 70 utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 80 utentes, tendo a frequência sido, ao longo de 2024, a que se mostra na tabela seguinte, considerando o último dia de cada mês:

Tabela – Nº de clientes/utentes que frequentaram a valência S.A.D. no ano 2024

Mês	N.º de utentes
Janeiro	68 (66 em 2023)
Fevereiro	68 (68 em 2023)
Março	67 (65 em 2023)
Abril	71 (63 em 2023)
Maio	73 (66 em 2023)
Junho	70 (63 em 2023)
Julho	68 (64 em 2023)
Agosto	70 (65 em 2023)
Setembro	71 (63 em 2023)
Outubro	69 (63 em 2023)
Novembro	66 (67 em 2023)
Dezembro	66 (68 em 2023)

Verifica-se que, durante o ano de 2024, a média de ocupação se apresentou relativamente estável, sendo que a extensão e a frequência dos cuidados a prestar variaram em função do grau de dependência de cada utente. Esta resposta social apresentou em 2024 um valor de ocupação próximo da sua lotação máxima acordada (média de 69 utentes), um valor superior ao de 2023 (65 utentes). Este ligeiro aumento deveu-se a uma maior procura, essencialmente, do serviço de fornecimento e apoio nas refeições.

Durante o ano, o S.A.D. prestou serviço a um total de 87 utentes (40 homens e 47 mulheres), sendo que, desses 87, foram 18 (9 homens e 9 mulheres) os que iniciaram o serviço ao longo do ano.

As 24 anulações verificadas ao longo do ano de 2024 (10 homens e 14 mulheres) aconteceram, na sua grande maioria, pelos motivos que se enumeram a seguir por ordem de incidência:

1. Falecimento do utente;
2. Transferência para outra instituição;
3. Reintegração e/ou alteração da situação familiar (apoio garantido/assegurado pela família);
4. Melhoria do estado de saúde;
5. Internamento hospitalar e /ou UCC;
6. Insatisfação com instituição e/ou serviço prestado. (Apenas um caso).

De acordo com a perspetiva da Instituição de "garantir aos utentes o acesso a serviços de qualidade e o mais adequados possível à satisfação das suas necessidades e expectativas", procurámos, através do SAD, prestar à comunidade um serviço de qualidade, fazendo diariamente um trabalho de crescimento e ajustado à realidade e às necessidades atuais, mas também sem descurar a sustentabilidade económica da resposta, que, aliás, e como se disse atrás, conseguimos assegurar, garantindo um resultado semelhante ao do ano anterior.

2.5 Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um serviço comum às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Residencial César de Pinho sendo o trabalho de animação realizado essencialmente em grupo e, por isso, com uso de dinâmicas de grupo.

Relativamente a 2024, e tal como nos anos anteriores, o Plano Anual de Atividades foi elaborado por temas mensais, conforme se expressa no quadro seguinte, onde também consta o número de atividades planeadas para cada tema e, dessas, o número de atividades realizadas:

Tabela - Taxa de cumprimento anual das atividades planeadas (Meta ≥ 70%)

Mês	Tema	Nº Atividades Planeadas	Nº de Atividades Realizadas	%
Janeiro	A Estrela Guia	4	4	100%
Fevereiro	O Sentimento	8	7	87,5%
Março	A Arte	9	10	111,1%
Abril	A Liberdade	4	4	100%
Maio	A Fé	6	5	83,3%
Junho	As Sardinhas	6	6	100%
Julho	Momentos de Diversão	6	4	66,66
Agosto	O Verão	4	4	100%
Setembro	As Memórias	5	1	20%
Outubro	As Abóboras	5	2	40%
Novembro	O S. Martinho	5	6	120%
Dezembro	A Magia	4	4	100%
Total em 2024:		**66**	**57**	**86,3%**

Como se constata, a taxa de realização das atividades foi de 86,3% em 2024(57 em 66), situando-se acima da meta pré-definida de ≥ 70% e ficando ligeiramente abaixo da taxa de cumprimento de 2023, que foi de 93,75% e onde o número de atividades planeadas foi de 64 e o das atividades realizadas de 60.

O balanço das atividades previstas e realizadas, apesar de estas terem sofrido uma pequena diminuição (menos 9 atividades realizadas) foi positivo, tendo-se conseguido seguir as linhas orientadoras que nos propusemos e ainda realizar diversas atividades não programadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do tempo de ócio dos nossos utentes.

No quadro apresentado a seguir damos nota das diversas atividades levadas a cabo, muitas das quais não programadas.

Tabela - Resumo das Atividades realizadas em 2024

Mês	Atividades Intergeracionais	Outras
Janeiro	Cantar as Janeiras	· Cantar as Janeiras internamente · Comemoração do Dia Mundial da Paz – Terço · Visita à Cerci de S. J. M · Tarde Musical – Club Sénior de Travanca · Cantata de Reis – Interinstitucional · Ida ao Lar de S. Miguel – Cantata de Reis · Passeio a Santa Maria da Feira- Comemoração do Dia da Fogaça · Oficinas de Carnaval · Participação no Aquihádança promovido pelo Centro Lúdico · Visita ao Centro Comercial 8ª Avenida · Oficina de Culinária · Sessões de Cinema · Sessões de Leitura
Fevereiro	Baile de Carnaval Ren Xue	· Participação no Carnaval Sénior de Ovar · Comemoração da Nª Sra. das Candeias em UI · Oficinas alusivas ao Dia dos Afetos · Oficinas de Carnaval · Desfile de Carnaval nas Ruas de OAZ · Musicoterapia com o Professor Bruno Lestre · Ateliers alusivos ao Dia dos Afetos · Baile de Carnaval com o artista Rui Amorim · Feirinha de S. Valentim · Festa alusiva ao Dia dos "Afetos", a 14 de fevereiro, com a participação da Associação Cultural e Recreativa Bom Viver · Comemoração do Dia Mundial do Doente – Eucaristia · Oficinas de Reflexão para a Páscoa · Comemoração do XX Aniversário do Programa Desportivo "Viver Melhor" · Oficinas de expressão plástica para a Primavera · Oficinas de Culinária
Março		· Atelier de Expressão Plástica dedicado ao Dia da Mulher · Visita a Igreja de Válega · Oficinas da Primavera (Confeção de flores) · Comemoração do Dia Internacional da Mulher - Sessão de Estética+ Sessão Fotográfica + Oferta de chocolates · Preparativos para a Noite de Fados Solidária · Noite de Fados Solidária · Oficina de Cantares · Oficinas de Reflexão para a Páscoa · Páscoa Animada com o artista Rui Amorim · Participação no Aquihádança promovido pelo Centro Lúdico · Via Sacra Interna · Oficinas dedicadas ao Dia do Pai · Comemoração do Dia do Pai - Sessão Fotográfica + Oferta de chocolates · Atuação do Coro de Travanca · Sessões de Leitura · Comemoração do Dia Mundial da Poesia – Encenação Teatral · Confeção de "Miminhos" para a Páscoa · Oficinas dedicadas à Páscoa · Caça aos ovos · Celebração da Páscoa – Eucaristia
Abril		· Preparação do Jardim Interior · Masterclass Solidária promovida pelo Câmara Municipal de OAZ · Festa de Aniversário dos 100 anos da D. Conceição Silva – Utente do Centro de Dia - Atuação do Rancho Folclórico da Tuna da U.S de S.J.M · Plantação de ervas aromáticas · Sensibilização contra os maus tratos na Infância · Atelier de Expressão Plástica dedicado à confeção de flores · Tarde Dançante com o Grupo "Los Condes" · Oficinas de Jardinagem · Preparativos para a Via Lúcis · Via Lúcis – Interinstitucional

		· Oficinas dedicadas ao 25 de Abril – Confeção de cravos · Comemoração do 25 de Abril com o artista Rui Amorim · Viver Abril - Declamação de Poesia pelos utentes da Cerci de S.J.M · Oficinas para o Dia da Mãe
Maio		· Oficinas de Expressão Plástica dedicadas ao Dia da Mãe · Comemoração do Dia da Mãe – Almoço especial + oferta de uma lembrança · Festa das Maias – Atividade Interinstitucional no Lar Santa Teresinha, em Cucujães · Preparação do Jardim interior · Oficinas de Expressão Plástica · Oficinas de Jardinagem · Elaboração de um terço reciclado · Tertúlias dedicadas ao mês de Maria · Terço com Maria – Interinstitucional · Visualização das celebrações em Fátima - 13 de Maio · Visualização do Filme "Fátima" · Oficinas de Pintura – (Flores de Plástico) · Visita ao Centro Comercial 8ª Avenida · Ensaios para a Festa da Família · Oficinas de Expressão Plástica para o Dia da Família · Preparativos para a Festa da Família · Ida ao Horto – Ovar · Comemoração do Dia da Família - Atuação Musical dos Irmãos Vasconcelos, atuação do Rancho Folclórico de Cidacos, atuação Musical do Professor Bruno Lestre, Dança Sénior, inauguração do Jardim Sensorial e lanche partilhado. · Terço em honra da Nª Sra. das Misericórdias · Rastreio da Tensão Arterial – Mês dedicado ao coração · Confeção dos Fatos para a Marcha Popular
Junho		· Peregrinação a Fátima · Oficinas alusivas aos Santos Populares · Ensaios para as Marchas Populares · Preparativos para o Arraial de Santo António · Comemoração do Santo António – Arraial com a presença do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de OAZ e do Professor Bruno Lestre · Participação no Aquihádança, promovido pelo Centro Lúdico · Ida ao Parque da La-Salette · Preparativos para o S. João · Sardinhada de S. João com a presença do artista Rui Amorim · Atuação da Marcha Popular da SCMOA · Semana da Saúde- Jogos lúdicos pelas Alunas de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa · Encontros Populares no Parque da La-Salette · Participação no Dia Aberto na Universidade Sénior da OAZ · Sessão de Leitura na Junta de Freguesia de Carregosa · Peça de Teatro" Aquele Simpático Comendador" - Grupo de Teatro Activ´Arte
Julho	Festa de Final de Ano Letivo	· Preparativos para a Festa das Crianças do Infantário da SCMOA · Sensibilização para a importância da Hidratação – Estagiárias de Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem da V.P · Participação no evento "Marchas descem à Cidade " · Duas semanas de idas à praia (Furadouro / Torreira/ Esmoriz/Mamoa) · Almoço no Furadouro · Almoços e lanches de Confraternização no "Bosque" da Instituição · Piquenique no Cais do Bico – Murtosa / Atividade Interinstitucional · Piquenique na praia da Torreira · Ida a S. Jacinto · Tarde de gelados na SCMOA · Atuação Musical Nuno Duque- Iniciativa do Itau · Ida ao Parque da La-Salette · Ida às Farturas / Parque da La- Salette · Almoço Convívio - Terraço da SCMOA · Sessão de Cinema
Agosto		· Lanche no Parque da La- Salette · Convívios nos Jardins da SCMOA · Missa Sufrágio · Ida à Praia Fluvial de Vale de Cambra · Ida à Igreja Matriz de OAZ · Terço em Honra a NªSªda La Salette

		· Ida à Procissão do Triunfo · Oficina de Culinária · Tarde Musical com o artista Rui Amorim · Sessões de Cinema · Oficina de Expressão Plástica · Almoço convívio - Terraço da SCMOA · Recolha de Saberes Populares
Setembro		· Missa Sufrágio · Oficinas de Expressão Plástica – A Desfolhada · Sessão de Cinema · Desfolhada à Moda Antiga com a participação do artista Rui Amorim · Ateliers de Outono
Outubro	Comemoração do 133º da SCMOA	· Oficinas de Culinária · Oficinas de Outono · Visionamento das celebrações do 13 de outubro · Terço em honra da Nª. Sra. de Fátima · Visita ao Mercadona de OAZ · Ida ao Café do Rio · Ensaio de Cantares da SCMOA · Comemoração do Dia do Animal · Comemorações do Dia das Missões – Terço na Capela · Oficinas de Expressão Plástica – Outubro Rosa · Sensibilização para o Cancro da Mama – Outubro Rosa · Ação de Sensibilização sobre a Prevenção do Cancro da Mama – Equipa de Enfermagem da SCMOA · Atuação Musical do Grupo "A Noz", de Nogueira do Cravo · Preparativos para a festa de Aniversário da SCMOA · Comemoração dos 133º da SCMOA / Eucaristia + tarde festiva · Oficinas de expressão plástica – Temática Halloween · Comemoração do Halloween com o Professor Bruno Lestre · Participação no Aquihádança promovido pelo Centro Lúdico · Missa Sufrágio
Novembro	Magusto Comemoração do Dia do Pijama	· Participação nas Olimpíadas Seniores Intermunicipais · Oficinas de S. Martinho · Ensaios para a Missa · Missa Sufrágio · Oficina de Cantares · Yoga Sénior com o Professor José Soeira · Magusto com a participação do Grupo Concertinas da Turma da Bola, de Travanca · Tarde de Fados – Interinstitucional · Degustação das Papas de S. Miguel – Cesar · Participação no Aquihádança promovido pelo Centro Lúdico · Atuação do artista Rui Amorim · Jantar de Natal Solidário na Lactogal · Visita ao Museu Fábrica do Arroz - Estarreja · Oficinas de Natal · Decorações de Natal na Instituição
Dezembro	Aula de mobilidade intergeracional promovida pelos alunos do 3º ano do Curso de Fisioterapia da U. de Aveiro Festa de Natal	· Missa Sufrágio · Decorações de Natal · Oficinas de Pintura · Atuação Musical do artista Leandro · Encontros do Advento · Celebração do Advento · Sessão de Cinema · Bazar de Natal · Ensaios para a Festa de Natal · Almoço de Natal / Interinstitucional na Quinta de Fajões · Ida à Santa Luzia · Almoço no 8ª Avenida · Oficinas de leitura – Contos de Natal · Confeção dos postais de Natal · Festa de Natal · Entrega das prendas de Natal com a atuação do artista Rui Amorim · Ida ao centro de OAZ ver as decorações Natalícias · Tarde de Contos "Tradições" Promovido pela Biblioteca Municipal

		· Ensaio de cantares para as Janeiras
Total	**9** (8 em 2023)	**184** (159 em 2023)

Relativamente ao ano 2024, verifica-se que o número de atividades Intergeracionais aumentou de (8 para 9) e, quanto às demais, o aumento foi de 159 para 184, ou seja, mais 25 atividades. O número de utentes presentes nas atividades aumentou, sendo a média mensal de 2004, enquanto que, em 2023, tinha sido de 1954 utentes.

Em 2024 demos continuidade às atividades semanais regulares, nomeadamente à **Ginástica**, sob orientação das animadoras, bem como, uma vez por semana, sob a orientação do professor de ginástica, inserido no Programa Desportivo" Viver Melhor" promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Continuámos com as oficinas de culinária, ateliers de expressão plástica, oficinas musicais, oficinas de estimulação, jogos lúdicos, passeios regulares pelos jardins da Instituição e socialização.

Os nossos clientes continuaram a ter a sua atividade de índole espiritual, rezando o terço todas as quartas-feiras, além de que houve celebração da Eucaristia em quase todos os meses do ano.

A atividade do "Grupo de Cantares da SCMOA" manteve-se, ocupando, assim, algumas tardes ou manhãs dos utentes de uma maneira lúdica e criativa.

Além da praia, continuámos a privilegiar muito as caminhadas, os piqueniques e o contato com a natureza, dentro e fora das nossas instalações.

Também durante este ano, os clientes tiveram acesso a vários programas culturais, bem como a almoços/jantares de convívio salutar, contribuindo para a sua alegria de viver.

Em abril, tiveram início as sessões semanais de **Musicoterapia** com o Prof. Bruno Lestre, o que também tem trazido benefícios para a saúde e o bem-estar dos utentes.

De salientar também o trabalho que, ao longo do ano, foi desenvolvido junto dos nossos utentes pela área da **Psicologia**, no sentido de promover a sua saúde mental, tentando minimizar os riscos que, para esta, podem advir do isolamento, dos distúrbios afetivos, da ansiedade e dos próprios quadros demenciais que vão surgindo em idades mais avançadas.

3. INFANTÁRIO (Ano Letivo 2023/2024)

O Infantário, a funcionar desde 2009 nas atuais instalações, sitas na sede da Instituição, conta com 2 respostas sociais distintas no apoio a crianças até aos cinco anos de idade durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da (s) pessoa(s) que tenha(m) a sua guarda de facto - a Creche (até aos 36 meses) e o Pré-Escolar (até aos 5 anos).

3.1 Creche

Nesta resposta social temos um Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 62 crianças, sendo que, atualmente, dispomos de capacidade para mais 20, ou seja, 82 no total. (Note-se que, em termos de comparticipação da Segurança Social na manutenção das crianças na Creche, por efeito da aplicação do princípio da gratuitidade, a Instituição recebe o mesmo valor quer a criança integre o Acordo quer não integre).

Esta resposta é constituída por 6 salas (2 berçários, 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos), encontrando-se, no final do ano letivo, distribuídas as crianças pelas salas de acordo com a tabela que se segue:

Tabela: Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2024

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Bebés A	7	2	9
Bebés B	5	3	8
1 Ano A	9	7	16
1 Ano B	13	3	16
2 Ano A	11	5	16
2 Ano B	9	6	15
Total	54	26	80

Durante o ano letivo 2023/2024 a Creche teve, em média, uma frequência mensal de 76,92 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 93,81% em relação à capacidade máxima de 82 crianças. (Em 2022/2023 a frequência média mensal foi de 66,08 crianças, representando uma taxa de ocupação de 84,71%).

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal da resposta em causa, bem como das desistências ocorridas, permitindo comparar aquela frequência com a de 2022/2023:

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Creche no ano letivo 2023/2024

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2023	70 (56 em 2022)	0
Outubro de 2023	72 (58 em 2022)	1 (abertura de vaga noutra instituição mais próxima da sua residência)
Novembro de 2023	74 (59 em 2022)	1 (abertura de vaga noutra instituição mais próxima da sua residência)
Dezembro de 2023	75 (63 em 2022)	0
Janeiro de 2024	78 (69 em 2023)	0
Fevereiro de 2024	80 (69 em 2023)	1 (mudança de residência/país)
Março de 2024	80 (70 em 2023)	1 (ficar em casa com familiar)
Abril de 2024	80 (70 em 2023)	0
Maio de 2024	80 (70 em 2023)	1 (abertura de vaga noutra instituição mais próxima da sua residência)
Junho de 2024	80 (70 em 2023)	1 (mudança de residência/país)
Julho de 2024	79 (70 em 2023)	4 (ingressaram na Pré pública)
Agosto de 2024	75 (69 em 2023)	12 (1 abertura de vaga noutra instituição mais próxima da sua residência e 11 ingressaram na Pré pública)

No que diz respeito às desistências, ao longo deste ano verificámos 22. Quatro desistiram por motivo de abertura de vagas noutras instituições mais próximas das suas residências (uma em outubro, outra em novembro, outra em maio e outra em agosto). Duas desistiram por motivo de mudança de residência/país (uma em fevereiro e outra em junho). Em março uma criança desistiu para ficar em casa com um familiar. Nos meses de julho e agosto não transitaram para o ano letivo 2023/2024 dezasseis crianças, quinze porque saíram para o Pré-Escolar público e uma porque transitou para outra instituição mais próxima da sua residência.

3.2 Pré-Escolar

No Pré-Escolar existe também um Protocolo com a Segurança Social, este para 66 crianças. Contudo, a capacidade das nossas instalações é de 75 (25 por sala), sendo a resposta constituída por 3 salas (3 anos, 4 anos e 5 anos).

Tabela: Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho 2024

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
3 Anos	17	8	25
4 Anos	8	12	20
5 Anos	9	9	18
Total	34	29	63

No ano letivo 2023/2024, esta resposta social teve, em média, uma frequência mensal de 61,92 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 82,56% em relação à capacidade máxima de 75 crianças. (Em 2022/2023 a frequência média mensal foi de 63,16 crianças, o que equivale a uma taxa de ocupação de 84,21%).

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal e das desistências ocorridas durante o ano nesta resposta, permitindo comparar aquela frequência com a de 2022/2023:

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Pré-Escolar no ano letivo 2023/2024

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2023	64 (64 em 2022)	1 (ingressou Pré pública)
Outubro de 2023	63 (64 em 2022)	0
Novembro de 2023	63 (64 em 2022)	0
Dezembro de 2023	63 (64 em 2022)	1 (ficar em casa com familiar)
Janeiro de 2024	63 (64 em 2023)	0
Fevereiro de 2024	63 (64 em 2023)	0
Março de 2024	63 (64 em 2023)	0
Abril de 2024	63 (64 em 2023)	0
Maio de 2024	63 (64 em 2023)	0
Junho de 2024	63 (64 em 2023)	0
Julho de 2024	63 (64 em 2023)	1 (ingressou Pré pública)
Agosto de 2024	49 (54 em 2023)	8 (ingressaram Pré pública)

Como se constata, e no que respeita às desistências, ao longo do ano registámos 11: uma ocorreu logo no início do ano, porque ingressou no Pré-Escolar público, e outra em dezembro para ficar em casa com familiar. Nos meses de julho e agosto verificaram-se 9 desistências, porque essas 9 crianças ingressaram no Pré-Escolar público.

No final do ano letivo, foram 18 as crianças que transitaram para o ensino básico.

3.3 Atividades Desenvolvidas

O nosso projeto para o ano letivo 2023/2024 intitulava-se "O Mundo que eu quero para mim", incidindo de forma transversal nas áreas curriculares Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

Considerando o tema em questão, traçaram-se as seguintes prioridades educativas:

- ✓ Despertar na criança valores e ideais de preservação da natureza;
- ✓ Sensibilizar para o uso sustentável dos recursos naturais;
- ✓ Consciencializar para a importância do homem na transformação do meio ambiente;
- ✓ Promover o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- ✓ Fomentar a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos;
- ✓ Proporcionar o contacto direto com os usos, costumes e tradições rurais, incentivando a partilha de experiências e saberes entre gerações;
- ✓ Explorar e dinamizar o espaço exterior do nosso Infantário;
- ✓ Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;
- ✓ Promover ativamente práticas quotidianas de preservação e sustentabilidade do meio ambiente e do mundo em que vivemos;

Foi nesse âmbito que, ao longo do ano, se realizaram variadíssimas atividades, das quais destacamos as seguintes:

Mês	Atividades Desenvolvidas
Setembro	- Adaptação das crianças ao novo espaço - Recriação das vindimas com os idoso. "Pisar as uvas" - Gusta Santos, contadora de história, vem à nossa escola com a história "A Galinha Ruiva" - Elaboração de espantalhos pelos pais
Outubro	- Visita à Quinta Equestre – em Aveiro em parceria com a AP - Semana da alimentação: - Confeção de doce de abóbora - Confeção de sopa - Feira de Outono - Vinda à escola da Praça dos Sabores - Inicio da dinamização da horta como meio sustentável
Novembro	- Magusto de S. Martinho ao ar livre com recreação da fogueira e ambiente - Conhecer de perto a árvore que dá a castanha (passeio pelas redondezas para ver castanheiros pelos grupos das crianças mais velhas) - Dia do Pijama - Pequeno almoço na instituição - Desfile dos pijamas e baile com os idosos - Musical "O feiticeiro de Oz" – Auditório da Tuna Musical Mozelense
Dezembro	Comemoração da chegada do inverno: - Exploração da estação do ano com criação de elementos com materiais reutilizáveis - Celebração do Natal: - Recreação do espírito natalício nos espaços do Infantário com a ajuda das famílias, recorrendo sempre à utilização de materiais recicláveis - "Vamos tornar este Natal mais sustentável!" - Almoço convívio - Festa de Natal / "O Pai Natal vem à escola em charrua" – em parceria com a AP
Janeiro	- Cantar os reis pela comunidade - Confeção de bolos-reis (participação de um pasteleiro) - Dramatização de história pelo corpo docente

Fevereiro	- Baile de Carnaval intergeracional - Corso Carnavalesco organizado pela Câmara Municipal - Semana dos afetos
Março	- Visita ao Pavilhão da Água em pareceria com a AP - Comemoração do Dia do Pai - Dia Mundial da Árvore - As Sementeiras - Caça ao ovo no bosque
Abril	-Clube da Ciência Viva vem à escola - Comemoração do Dia Mundial da Terra - Final de tarde desportiva em parceria com a AP - "A Bela e o Monstro" – ida ao Coliseu
Maio	- Celebração do Dia da Mãe - Celebração do Dia da Família - Memorial na parede da escola em parceria com a AP - Visita à Quinta de Santo Inácio em parceria com a AP
Junho	- Celebração do Dia Mundial do Ambiente - Dia Mundial da Criança
Julho	- Festa Final - Praia

No final do período de execução do nosso Plano de Atividades, apraz-nos registar que alcançámos uma percentagem de 86,6% das metas estabelecidas. Este resultado reflete o empenho e a dedicação de toda a equipa, que trabalhou arduamente para alcançar os objetivos propostos.

Entretanto, é importante reconhecer que algumas atividades não foram concretizadas devido a contratempos imprevistos. Estes desafios, embora tenham impactado o nosso desempenho, também nos proporcionaram valiosas lições sobre a importância da flexibilidade e da adaptação dos nossos projetos.

Com um total de 45 atividades planeadas, 6 destas não foram concretizadas, do que resultou a referida percentagem de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 86,6%, como pode constatar-se na tabela abaixo apresentada. (No ano letivo anterior essa percentagem foi de 89%). Mesmo assim, é legitimo concluir que foi um ano em que seguimos as linhas orientadoras, sem, com isso, deixar de dar espaço para novas atividades não planeadas que vieram contribuir, sem dúvida, para o enriquecimento do nosso projeto e reforçar a ideia de que um plano de atividades deverá ser flexível, de modo a que possa receber novas ideias e adaptar-se, assim, às necessidades das crianças.

Tabela – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades 2023/2024

Atividades	Atividades Realizadas	Atividades Programadas	%
Setembro	4	4	100%
Outubro	7	7	100%

Novembro	9	9	100%
Dezembro	4	4	100%
Janeiro	4	6	66,6%
Fevereiro	2	2	100%
Março	3	4	75%
Abril	1	3	33,3%
Maio	2	2	100%
Junho	2	3	66,6%
Julho	1	1	100%
TOTAL	39	45	86,6%

4. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA "SOLTAR AMARRAS"

4.1 Aspetos gerais

A Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras", criada no âmbito de um Protocolo celebrado em 1999 entre a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e o Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Aveiro, é constituída por um Psicólogo, uma Técnica de Serviço Social e uma Educadora Social e tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e a integração socioafetiva de indivíduos e famílias cujas trajetórias de vida, estando associadas ao consumo de substâncias, lícitas ou ilícitas, se revelam disfuncionais.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Equipa tinha um universo de **926 utentes** (871 em 31/12/2023), tendo, ao longo do ano, acompanhado ativamente **250 indivíduos** (265 em 2023), sendo 115 toxicodependentes e 135 alcoólicos. Foram **55 os novos processos** que deram entrada durante o ano, notando-se uma ligeira diminuição relativamente a 2023 (59 novos processos).

O acompanhamento realizado traduziu-se em **3551 atendimentos psicossociais** (2564 em 2023), sempre com o objetivo de motivar para tratamento, desenvolver estratégias para prevenir comportamentos desviantes e encaminhar para as várias estruturas existentes na área da saúde, justiça, emprego e reinserção. Para além disso, realizámos **95 visitas domiciliárias** (103 em 2023).

Estatisticamente, o universo dos indivíduos acompanhados pela Equipa (250, como se disse) compõe-se de 212 homens e 38 mulheres, sendo, daqueles, 101 toxicodependentes e 111 alcoólicos e, destas, 14 toxicodependentes e 14 alcoólicas. Enquanto a população alcoólica tem,

maioritariamente, mais de 40 anos, verificamos um número crescente de indivíduos toxicodependentes com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos (28 utentes). É importante referir que estes jovens que chegam até ao nosso serviço com 15 ou 16 anos assumem ter iniciado consumos de substâncias psicoativas aos 11/12 anos.

Oliveira de Azeméis é a freguesia onde reside o maior número de utentes acompanhados pela Equipa (97), seguindo-se Cucujães (29 utentes) e UI (14).

A maior parte dos nossos utentes é solteira - 134. Tal poderá dever-se ao facto de muitos serem jovens (58 utentes têm menos de 30 anos), mas também à circunstância de uma vida de consumos não se coadunar com uma relação estruturada e duradoura.

A escolaridade dos utentes é bastante baixa: apenas 37 utentes possuem mais do que o 9.º ano. No entanto, é de realçar o número de utentes que possuem apenas o 4.º ano (69 utentes) e o número de utentes que não acabaram o 1.º ciclo e/ou não sabem ler nem escrever (19 utentes).

Em termos de situação profissional, temos, daquele total de 250, 69 desempregados (28%) e, dos 120 utentes empregados (48%), 27 (10.80%) têm um trabalho precário e instável. Dos restantes 61, 13 estão a estudar, 7 estão de baixa médica, 1 está em Comunidade Terapêutica, 3 estão detidos e 37 são pensionistas.

No que se refere aos consumos atuais, constatamos que, dos 250 indivíduos acompanhados em 2024, 101 encontravam-se abstinentes no final do ano (40,40%, contra 47,92% em 31/12/2023), 74 "apenas" consumiam álcool e 43 "apenas" canabinoídes. Os outros 30 continuavam a consumir outras drogas. Dois estão dependentes de jogos online.

Em relação ao tratamento, 29 utentes não fazem qualquer tratamento, mas estão abstinentes e 179 utentes estão inseridos em estruturas de tratamento. 91 utentes tiveram acompanhamento psicológico no sentido de os motivar para tratamento e ajudar no processo de reinserção social e profissional.

Quanto a apoios sociais, 47 utentes beneficiaram de apoio ao nível do Banco de Recursos (40 em 2023).

4.2 Parcerias

Em 2024, a Equipa "Soltar Amarras" não estabeleceu nenhuma nova parceria, mas manteve o trabalho de articulação eficiente com todos os parceiros formais e informais, tais como

o Trapézio Com Rede IV e a Equipa Trilho da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, o Conselho Municipal para a Promoção da Saúde, a ETE (Equipa de Tratamento Especializada) da Feira, a CDT, o IEFP, a Segurança Social, a DGRSP, Unidades de Saúde, Juntas de Freguesia, etc.

4.3 Atividades Desenvolvidas em 2024

Ao longo do ano, para além do trabalho base de sinalização, encaminhamento e acompanhamento das situações referidas no ponto 4.1, a Equipa desenvolveu, entre outras de menor relevo, as seguintes atividades:

4.3.1 Dinamização da Rede Social da Equipa

Esta intervenção foi realizada, mas não com a periodicidade pré-definida. Fizemo-lo sempre que houve conteúdo que o justificasse, como, por exemplo, a dinamização de atividades desenvolvidas pela Equipa junto da comunidade.

4.3.2 Realização de ações de sensibilização e sessões psicoeducativas

No ano de 2024, não realizámos nenhuma ação de sensibilização e formação.

4.3.3 Realização de Ceia de Natal para utentes mais carenciados da Equipa e do SAAS

Esta ação, realizada no refeitório da ERPI da nossa Instituição e a expensas desta, contou com a presença de 38 utentes da Equipa "Soltar Amarras" e do SAAS da SCMOA que se encontravam em situação de isolamento social e teve em vista, atendendo à quadra, proporcionar-lhes uma ceia de Natal e uma noite de convívio.

Contámos com a participação da Mesa Administrativa e com a presença do cantor Rui Amorim que tocou várias músicas populares, assim como cânticos de Natal, animando sobremaneira os presentes. Aos utentes foram entregues presentes que muito os sensibilizaram.

4.3.4 Parceria com o projeto "Trapézio Com Rede IV" da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

O projeto "Trapézio com Rede IV" promovido pela Equipa Trilho, da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, foi aprovado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) para ser implementado no território prioritário identificado, que engloba as freguesias de Cucujães e S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, e a freguesia de S. João da Madeira.

Este projeto tem como objetivo promover a reinserção familiar, social e profissional dos indivíduos toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, abrangendo as freguesias acima referidas, que fazem parte do território prioritário definido pelo PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas).

As ações definidas neste projeto, e nas quais colaborámos, foram as seguintes:

- Espaço Ocupacional: Aquisição de regras e normas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.
- Existem três espaços ocupacionais neste momento: o primeiro situa-se em S. João da Madeira, nas instalações da equipa Trilho; o segundo na Cruz Vermelha de Cucujães. Quanto ao terceiro, que teve início em maio 2022, está a funcionar na Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo e conta com utentes vindos das freguesias de Nogueira do Cravo, Fajões, Cesar, Carregosa e Oliveira de Azeméis.
- Espaço Psicossocial: Apoio psicológico e social para a manutenção da abstinência e saudável inserção em meio social e profissional.
- Ações de sensibilização para agentes económicos e sociais: Dinamização de ações de esclarecimento dirigidas a empresas, instituições e entidades locais com vista à sensibilização para a problemática da falta de oportunidades laborais da população toxicodependente.

4.3.5 Banco de Recursos e Cantina Social

Em articulação com a resposta social SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – da nossa Instituição, no âmbito da distribuição dos alimentos

do Banco de Recursos e do Programa de Emergência Alimentar (Cantina Social), procurámos, ao longo do ano, suprir as carências de roupa, alimentos, produtos de higiene e de puericultura de utentes mais necessitados do "Soltar Amarras".

Como dissemos atrás, em 2024, 47 utentes da Equipa beneficiaram de apoios diversos do referido Banco e 10 foram encaminhados para a Cantina Social.

4.3.6 Formação

Durante o ano de 2024, a Equipa participou nas seguintes ações de formação:

- 10/01, 07 e 28/02, 13/03, 10/04, 08 e 22/05/2024 –Formação Eu & os Outros (16h)
- 23, 26, 29 e 30/07/2024 – Intervenção Psicológica em Situação de Catástrofe (14h)
- 18/10 e 15/11/2024 – Sessão online no âmbito da Qualidade – Q+ em Rede (8h)

5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

5.1 Aspetos gerais

Em virtude da transferência, para os Municípios, das competências do atendimento e acompanhamento social, incluindo as de acompanhamento social dos beneficiários de RSI (Dec.-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, alterado pelo Dec.-Lei nº 23/2022, de 14 de fevereiro), em março de 2023, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis assinou com a Santa Casa o Protocolo que deu início, no dia 01/04/2023, ao SAAS, extinguindo-se o Centro Comunitário.

O SAAS é uma resposta de ação social de proximidade, orientada para pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social e precisem de apoio e orientação, tendo como **principais objetivos**:

- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;

- prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social;
- garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.

Assim, visa contribuir para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.

Esta resposta assume todos os processos e medidas no âmbito da Ação Social e do RSI da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, UI, Macinhata da Seixa e Madail, estando-lhe afetados os Recursos Humanos seguintes:

- 1 Técnico Superior de Serviço Social (100%);
- 1 Técnico Superior de Educação Social (100%);
- 1 Ajudante Familiar (100%).

As principais entidades com os quais o SAAS/SCMOA se articulou em 2024 foram os seguintes: Instituto da Segurança Social, Conferências Vicentinas, Agrupamentos de Escolas da cidade, Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, Câmara Municipal, ULS Entre Douro e Vouga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Centro Emprego de S. João da Madeira.

5.2 Principais atividades levadas a cabo em 2024:

5.2.1. Gabinete de Atendimento / Acolhimento

Este gabinete de apoio permite prestar um apoio permanente à comunidade, possibilitando a obtenção de uma adequada e atualizada informação e de orientações sobre recursos existentes, direitos e deveres dos cidadãos, benefícios regulamentados e

formas de procedimento ou o esclarecimento de dúvidas, facilitando também a sinalização/diagnóstico de novos casos sociais-problema.

Das ações de atendimento/acolhimento fazem parte as decorrentes de todo o processo relativo às famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI), de que se falará a seguir.

Além das situações de carência (económica) previstas no âmbito do RSI, existem outras situações de carência (social), sendo enquadradas no âmbito da Ação Social (AS). Nesta vertente, grande parte dos problemas detetados e apresentados prende-se com situações de disfunção sociofamiliar. O apoio prestado é feito geralmente através de um acompanhamento integrado à família.

Nestes termos, na intervenção, existe sempre um trabalho de escuta e análise das necessidades dos indivíduos e famílias, procurando desta forma desenvolver com os mesmos uma ação ao nível da informação, orientação, aconselhamento e encaminhamento.

Continuamos, assim, a assumir o compromisso de dar continuidade a todo o trabalho já realizado anteriormente no âmbito de Centro Comunitário, ajustando o caminho de proximidade à comunidade oliveirense em prol da melhoria das condições sociais dos mais desfavorecidos.

No decorrer do ano fizeram-se **792 atendimentos e visitas domiciliárias** neste âmbito.

5.2.2. Rendimento Social Inserção (RSI)

O RSI constitui uma medida de proteção social de caráter transitório em que a dimensão de inserção social e profissional assume essencial relevância no combate à exclusão social.

No âmbito do RSI, o trabalho executado foi de diversa ordem: participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), bem como nas reuniões do Núcleo Executivo; celebração de Contratos de Inserção, visitas domiciliárias/atendimentos, avaliação dos Relatórios Sociais, negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção, etc.

O nº total de **processos ativos**, em dezembro de 2024, era de 92, distribuídos pelas várias freguesias da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, UI, Macinhata da Seixa e Madail. Foram assinados **58 contratos de inserção**, abrangendo **88 beneficiários**.

5.2.3. Ação Social (AS)

Este serviço disponibiliza informação sobre a proteção, no âmbito do Subsistema de Ação Social, a pessoas e famílias em dificuldade. Visa o apoio na prevenção e/ou reparação de problemas geradores de ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atua em situações de emergência.

A caraterização do tipo de famílias em AS mostra um maior número de elementos isolados, seguido pelas famílias nucleares com filhos e as famílias monoparentais (maioritariamente monoparentalidade feminina).

No decorrer de 2024 foram contratualizados **162 Acordos de Intervenção Social**, abrangendo **346 pessoas** e no final do ano encontravam-se **267 Processos Familiares** em acompanhamento pela Equipa com a respetiva introdução na Plataforma da Segurança Social (ASIP).

5.2.4. Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centros de Alojamento Temporário (CAT) e Comunidade Terapêutica (CT)

Em virtude de recorrerem a este SAAS ou de serem sinalizados por outras entidades pessoas em situação de sem abrigo e/ou sem retaguarda familiar, o SAAS, no decurso do ano de 2024, levou a cabo **10 sinalizações de utentes**: 8 para Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos e 2 para Centro de Alojamento Temporário, competindo à respetiva equipa técnica a coordenação e execução de todo o processo.

5.2.5. Regime do Maior Acompanhado

O Regime do Maior Acompanhado, que entrou em vigor em 10 de fevereiro de 2019 (Lei n.º 49/2018 de 14 de agosto), veio substituir o anterior regime da Interdição e da Inabilitação, estabelecido pela legislação portuguesa desde o Código Civil de 1966.

Com o processo de transferência de competências já referido anteriormente, passou a ser da responsabilidade da Equipa Técnica do SAAS preparar todo o processo para que

seja possível formular o pedido da nomeação de acompanhante. Por isso, fazemos, nesse âmbito, todo o trabalho no terreno (recolha de documentação, verificação/escuta junto de familiares, amigos próximos e vizinhos) e procedemos à elaboração do respetivo Relatório Social.

No decurso do ano de 2024, foram instruídos **5 processos**.

5.2.6. Subsídios Económicos

Considerando a existência, no concelho, de agregados familiares a viver em situação de carência socioeconómica, muitos deles no limiar da pobreza, este serviço tem-se confrontado com algumas dificuldades em dar resposta a situações pontuais que carecem de apoio económico com carácter de urgência.

Quanto ao montante atribuído em 2024, verifica-se que os apoios económicos foram canalizados para o domínio da saúde, tendo, por sua vez, o domínio da habitação passado para o âmbito dos pedidos de apoio económico solicitados por esta Equipa à Câmara Municipal, que disponibiliza ao SAAS o valor mensal de € 166,66 para esse efeito.

Durante o ano foram apoiadas **51 pessoas**, utilizando-se a verba de **€ 2 233,24**.

Para além deste apoio de caráter económico, e como foi referido acima, foram encaminhados para o Programa de Emergência Social (PES) da Câmara Municipal **7 agregados familiares**, tal como foram encaminhados para os Apoios Económicos da alçada da mesma entidade **30 agregados familiares**.

5.2.7. Banco de Produtos de Apoio

Através do projeto +Qualidade de Vida, que integra a operação n.º 96-"Azeméis Maior"- do Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas/PAOITI AMP SUL, financiado pelo PRR, e que tem como entidade promotora o Município de Oliveira de Azeméis e como entidades parceiras as Instituições Sociais com Bancos de Recursos Concelhios (BRC), pretendemos proporcionar a melhoria de condições de prestação de assistência e cuidados, bem como de mobilidade, dignidade, bem-estar e qualidade de vida, facilitando o acesso a uma gama variada de produtos de apoio a pessoas em situação económica vulnerável.

O processo teve início em 2024 e consubstancia-se na cedência temporária a quem precisar de camas articuladas elétricas, compressores e colchões anti-escaras, cadeirões relax manuais, cadeiras de rodas manuais, almofadas anti-escaras viscoelásticas com gel, faixas imobilizadoras para cadeira e cama, andarilhos em alumínio encartável, pirâmides quadripé, canadianas tradicionais, mesas de comer no leito, cadeiras sanitárias em alumínio, elevadores de sanita, bancos de duche com costas, cadeiras de banheira giratórias a 360º e apoios de sanita rebatíveis.

5.2.8. Trabalho em Articulação com a Equipa de Intervenção Direta

Em 2024 continuou a realizar-se o trabalho em estreita articulação com a Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" ao nível do encaminhamento/tratamento inerente à problemática das toxicodependências.

Também com a colaboração com aquela resposta social, organizou esta equipa do SAAS a Ceia de Natal, na qual participaram **38 utentes** das duas respostas sociais.

5.2.9. Organização/Atualização dos Processos dos Utentes

A permanente organização e atualização de informação em relação aos processos individuais de cada indivíduo/família é imprescindível e de extrema importância, na medida em que permite uma visão abrangente e atualizada de todo o trabalho desenvolvido.

Em setembro de 2017 iniciámos este trabalho através de uma Plataforma Nacional da Segurança Social designada por *ASIP*, em que todos os processos familiares começaram a ser informatizados, ficando todas as diligências/evidências registadas, podendo ser consultadas pelos Técnicos de Ação Social que tenham acesso ao Programa. Também a estatística mensal e anual fica automaticamente disponível para consulta dos Coordenadores das Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social.

Este trabalho continuou, obviamente, a ser feito em 2024.

5.2.10. Participação em Ações de Formação/Qualificação

As Ações de Formação revelam-se um fator importante, na medida em que contribuem para o enriquecimento pessoal ao nível da aquisição de competências e conhecimentos atualizados relacionados com a área de intervenção (Família e

Comunidade). Desta forma, a participação da equipa nestas iniciativas tem sido feita de acordo com a pertinência das temáticas abordadas.

Em 2024 a equipa do SAAS participou nas seguintes ações de formação:

- Marketing e Comunicação nas IPSS, nos dias 8,9,10,11 e 12 de abril, num total de 15h, através da ENTRAJUDA
- Inquérito Apreciativo na Intervenção Familiar e Comunitária, nos dias 27 e 28 maio, num total de 14h, através da EAPN Portugal.

6. OUTRAS RESPOSTAS NA ÁREA DO APOIO SOCIAL

6.1. Programa de Emergência Alimentar (PEA) – Cantina Social

O Programa de Emergência Alimentar encontra-se em funcionamento na Instituição desde julho de 2012.

Este apoio alimentar baseia-se na atribuição de refeições diárias (almoço e/ou jantar) às pessoas mais carenciadas, que, por diversas razões, não têm garantida a sua subsistência no quotidiano. O apoio prestado é de caráter temporário, até que se verifique uma melhoria das condições económico-sociais do indivíduo que permitam a sua autonomização.

Diga-se, a propósito, que desde aquela data até ao final de 2024, já foram apoiadas **369 famílias**, num total de **615 pessoas**.

Enquanto em 2023 foram servidas 8755 refeições, abrangendo 217 pessoas, em **2024** foram servidas **8795 refeições**, abrangendo **214 utentes**, tendo recorrido a este serviço, maioritariamente, pessoas isoladas com dificuldade na inserção profissional, grande parte delas dependentes da prestação do RSI, e desempregados.

6.2. Banco de Recursos

O objetivo do Banco de Recursos é apoiar famílias/indivíduos com recursos económicos baixos e/ou em situações pontuais de emergência que precisam de uma resposta imediata para

alguns dos seus problemas. Este apoio traduz-se na distribuição de bens e produtos alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, produtos de higiene habitacional, calçado, brinquedos, utensílios domésticos, artigos de puericultura, mobiliário, etc., a essas famílias e/ou indivíduos.

Em 2024 o balanço do **Banco de Recursos** foi muito positivo, tendo-se dado continuidade à gestão controlada de stocks através de um programa informático adequado.

Todos os bens oferecidos pela comunidade foram entregues diretamente a **120 famílias**, num total de **293 pessoas**.

Para lograr obter esses bens e produtos para distribuir temos tido a colaboração de algumas empresas e espaços comerciais sediados na cidade ou no concelho e também de um avultado número de oliveirenses que, espontaneamente ou no âmbito de campanhas de angariações informais, têm prestado o seu contributo, ofertando as coisas mais diversas, mas sempre úteis.

6.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal.

Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tem por finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, fazendo-o através da distribuição de géneros alimentares das mais variadas espécies destinados a serem cozinhados nos respetivos domicílios pelos beneficiários.

Na execução deste programa, a SCMOA é parceira da IPSS Comossela (Ossela-OA), da qual recebe os géneros, tendo apoiado, durante o ano de 2024, **32 famílias,** correspondentes a **96 pessoas**, sendo, maioritariamente, famílias nucleares com filhos.

6.4. Cuidados de Higiene

Considerando que há cada vez mais pessoas a viver em condições habitacionais deploráveis, muitas vezes desprovidas do acesso a condições básicas de higiene e sem qualquer apoio de retaguarda familiar e alargada, este apoio continuou a permitir, em 2024, o acesso gratuito aos serviços de balneário e lavandaria nas instalações da própria Santa Casa da Misericórdia, sendo complementado com o apoio do Banco de Recursos, que forneceu os produtos de higiene, toalhas, etc.

7. PROJETOS DIVERSOS

7.1 "Gerir para a Igualdade"

O Projeto "Gerir para a Igualdade", surgiu em 2011, fruto de uma candidatura ao POPH, tendo como objetivo principal a adoção, por parte da Instituição, de modelos de gestão (do pessoal) conducentes à concretização do conceito de igualdade de género através da implementação de políticas não discriminatórias entre homens e mulheres nas diversas áreas, bem como à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores. Numa outra vertente, mas com o mesmo fito, pretende-se estabelecer um clima de são convívio e de camaradagem entre todos os colaboradores da Instituição e beneficiá-los na aquisição de bens e serviços.

Em 2024 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido desde o ano anterior pelo núcleo de colaboradores (16) que representam os diversos setores da Santa Casa e que, gerindo o Projeto, planificaram diversas atividades, tendo como **principais objetivos**:

- Promover o convívio e alegria dos colaboradores;
- Reconhecer e recompensar a contribuição de todos ao longo do ano;
- Criar oportunidade de os colaboradores, pelo menos uma vez por ano, fora do local de trabalho, terem a possibilidade de relaxar e conviver;

- Contribuir para o espirito de equipa e de união, aspeto importante para o dia-a-dia institucional;
- Implantar a cultura da atividade física e promoção da saúde nos colaboradores;
- Melhorar o humor, o rendimento do trabalho e o bem-estar físico e mental dos colaboradores;
- Reduzir o stress e a ansiedade;
- Melhorar os níveis de produtividade e qualidade no trabalho realizado/prestado;
- Proporcionar benefícios financeiros na aquisição de serviços indispensáveis ao bem-estar do colaborador e do seu agregado familiar;
- Dar a conhecer à comunidade oliveirense o Projeto "Gerir para a Igualdade" como exemplo de boa prática institucional direcionada aos colaboradores;
- Angariar fundos para a realização das atividades propostas, sempre com o objetivo de beneficiar os colaboradores.

Das 15 atividades planeadas para o período de janeiro a dezembro, apenas 2 não foram realizadas: o Mercado à Moda Antiga e o Passeio dos Colaboradores. No caso do Mercado à Moda Antiga, o grupo considerou apenas haver condições de participação se pudesse ser utilizado o espaço do antigo Lar César de Pinho, o que o Município considerou ser inviável por sair do perímetro do evento. No caso do Passeio Anual dos Colaboradores, estava definido um passeio a Serralves, mas, na data marcada, as condições meteorológicas não permitiram a sua concretização.

Em contrapartida, foi realizada mais uma iniciativa, no 2º semestre do ano, que não estava prevista no Plano de Atividades e que foi a Comemoração da Noite de Halloween.

Das atividades realizadas ao longo de 2024 destacamos:

- Cantar os Reis;
- Feirinha dos Afetos;
- Almoço dos Afetos;
- Sinalização do Dia da Mulher, com oferta de natas e café, bem como o sorteio de um voucher;

- Almoço "Parece mentira, mas é verdade";
- Páscoa para Todos, com a oferta de ovos de chocolate;
- "Gerir na Noite Branca" (participação na iniciativa da CMOA);
- Leilão à Moda Antiga;
- Almoço do São Martinho e Sabores de Outono;
- Venda de Regueifa e Pão com Chouriço ao longo do ano;
- Confeção de Lanches;
- Sessões de Fisioterapia;
- Sessões de Ginástica;
- Sorteio de Cabaz de Natal;
- Feirinha de Natal;
- Organização do Jantar de Natal;
- Angariação de vouchers e experiências para oferta aos colaboradores no Jantar de Natal;
- Atribuição de cartão de oferta Pingo Doce a cada colaborador, com mensagem de Natal;
- Realização de mais 2 protocolos-parcerias com entidades e serviços do concelho.

Destas atividades destacamos o "Gerir na Noite Branca" e a "Comemoração da Noite de Halloween" pelo seu impacto na comunidade oliveirense, já que foram levadas a cabo no antigo Lar César Pinho, tendo tido boa participação de muitas pessoas da referida comunidade.

7.2 Serviço de Voluntariado

O **Bemmequer** continuou a crescer numa base sólida com a finalidade de cumprir a sua missão e os propósitos das iniciativas em que se envolve. Pretende-se que a Santa Casa cresça na ajuda desinteressada ao próximo, na atitude de bem querer e bem fazer!

Para alcançar este objetivo, o **Bemmequer** pretende apoiar as necessidades identificadas na Instituição e na comunidade oliveirense, privilegiando um trabalho em rede e de colaboração com outras entidades, dar uma resposta rápida às necessidades emergentes ou a situações de

crise, abrir um canal para que a comunidade possa dar o seu contributo, sensibilizar/despertar na comunidade a envolvência em programas de voluntariado e, por último, dinamizar o voluntariado local de forma organizada e formal.

No intuito de darmos uma ideia tão rigorosa quanto possível da ação e dos resultados alcançados em 2024, evidenciamos, de seguida, o número de voluntários ativos na Instituição, por respostas e/ou serviços e projetos e, as suas ações, as parcerias estabelecidas e algumas iniciativas e ações de voluntariado que apoiam necessidades identificadas e outras de relevo.

7.2.1 Número de voluntários e sua distribuição pelas respostas sociais/serviços/projetos sociais

A tabela seguinte dá conta do universo de voluntários que, no ano de 2024, prestaram a sua colaboração à Instituição:

Tabela - Nº de voluntários 2024

Nº Total	SAAS (Campanha de recolha de alimentos)	ERPI/RCP (Memórias num Flash, RESTRUTURART, Grão a grão alimente o coração e outras iniciativas)	SAD (2 Dedos de Conversa e entrega de refeições)	Apoio à comunidade (2 Dedos de Conversa)	Pré- escolar	ERPI
19	4	3	2	2	4	4

Numa análise breve, esta tabela permite-nos perceber o nº de voluntários que se envolveram em ações de voluntariado contínuas e/ou pontuais no decurso de 2024. Dá conta, também, de que forma se distribuíram pelos diferentes serviços/respostas sociais e/ou projetos e como apoiaram a Instituição. (Não estão incluídos os irmãos integrantes dos corpos sociais).

7.2.2 Parcerias

Ao longo de 2024, o **Bemmequer** continuou a desenvolver um trabalho em rede / parceria com entidades que o apoiam e são fundamentais na afirmação e na própria dinâmica do serviço. Contámos com o apoio de várias entidades ao nível da formação dos voluntários e da gestão do serviço, na monitorização/aconselhamento do trabalho desenvolvido, na divulgação de oportunidades de voluntariado e de encaminhamento e,

por fim, no apoio e desenvolvimento de iniciativas: Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), União das Misericórdias Portuguesas, Escola de Voluntariado Pista Mágica, Eixorientador, Paul Hartmann, ITAU, Sr.José Pina).

Importa realçar que, em 2024, também estabelecemos uma parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Cucujães. Esta parceria resultou no desenvolvimento de voluntariado Internacional na nossa Instituição, onde tivemos, pelo período de 6 meses, **7 voluntários** oriundos de diferentes países da Europa.

7.2.3 Iniciativas de Voluntariado

7.2.3.1 "2 Dedos de Conversa"

Esta ação teve início em agosto de 2020 e continuou em 2024 o seu propósito de apoiar pessoas idosas que se encontrem sozinhas durante o dia em contexto domiciliário, promovendo momentos de lazer e bem-estar e combatendo, através da estimulação física e cognitiva, o isolamento social e a solidão. Neste seguimento, o **Bemmequer** apoiou **1 pessoa idosa** do Serviço de Apoio Domiciliário e **2 pessoas idosas** da comunidade. A iniciativa contou com intervenção de **3 voluntários**.

7.2.3.2 "Memórias num Flash"

Na iniciativa "Memórias num Flash" contámos, em 2024, com **1 voluntário** que tem dado continuidade ao seu propósito, através do registo de imagens/vídeos a publicar nas redes sociais, website e outros meios de comunicação/divulgação para dar a conhecer à comunidade a missão e os valores da Instituição consubstanciados no trabalho realizado diariamente nas várias respostas sociais e serviços.

7.2.3.3 "RESTRUTURART"

A ação surgiu em 2023, dando resposta a uma necessidade identificada na Instituição e teve como propósito dar um nova imagem a peças de mobiliário através da sua reparação e/ou restauração com o fim de as reutilizar/reestruturar espaços, sobretudo na ERPI. Face a essa necessidade, criámos um cartaz e respetivo perfil

de posto com a finalidade de passarmos à divulgação da iniciativa e recrutamento de voluntários.

Assim, contámos com **1 voluntário,** que assumiu o compromisso e, de acordo com as suas aptidões, levar a cabo a atividade proposta.

7.2.3.4 Apoio nas épocas festivas

Também em 2024, nas épocas festivas (Páscoa, Natal e Ano Novo), procedemos à distribuição de refeições a pessoas com ausência de estrutura familiar e de meios e capacidade de confeção. O **Bemmequer** apoiou **6 pessoas** sinalizadas pelo **SAAS (1)** e pelo **SAD (5),** contando, para isso, com a colaboração de **2 voluntários**.

7.2.3.5 "Grão a grão alimente o coração"

"Grão a grão alimente o coração" é uma ação criada em 2024 com o propósito de dar apoio na gestão e organização do Banco de Recursos e de Ajudas Técnicas da Instituição, que tem como objetivo apoiar com diversos bens materiais famílias/indivíduos da comunidade em situação de vulnerabilidade. Contámos com o apoio de **1 voluntária**.

7.2.4 Outras Ações

7.2.4.1 Campanha de Recolha de Bens

Ainda no ano de 2024 o **Bemmequer** associou-se à campanha de recolha de bens da Cruz Vermelha Portuguesa. Tratou-se de uma campanha de recolha de bens alimentares com finalidade de chegar a mais famílias carenciadas do concelho. A iniciativa decorreu no mês de março no supermercado Continente, em Oliveira de Azeméis.

No dia 9 marcámos presença na iniciativa e contámos com o apoio de **4 voluntárias.**

7.2.4.2 Cerimónia de Reconhecimento

No dia 13 de dezembro assinalámos o Dia Internacional do Voluntariado. Homenageámos os voluntários que se juntaram à nossa missão ao longo do ano de 2024. Os voluntários foram convidados a participar no Jantar de Natal, na Casa Torreão, em Cucujães.

Num dos momentos da noite foi realizada a cerimónia de reconhecimento, que consistiu na leitura de uma mensagem de agradecimento. Terminámos a cerimónia com a entrega de uma flor, símbolo do **Bemmequer.**

7.2.4.3 3º Encontro de Voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis

No dia 22 de junho, organizámos o 3º Encontro de Voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, uma caminhada cultural que decorreu, desta vez, na freguesia de Ossela. Freguesia rural do município de Oliveira de Azeméis, local de nascimento do escritor Ferreira de Castro, uma das figuras cimeiras da literatura portuguesa.

Realizámos o Roteiro Literário Caminhos de Ferreira de Castro, no qual um guia nos deu a conhecer a vida e obra do escritor, bem como locais referidos nas suas obras.

A iniciativa contou com a participação de voluntários e colaboradores da Instituição, que se juntaram numa ação que promoveu partilha de experiências e o convívio, bem como a atividade física e o bem-estar mental, através de um percurso em contacto direto com a natureza, rodeados pelo verde da paisagem e o som encantatório das águas do rio Caima, que atravessa a localidade.

Por fim, um almoço convívio proporcionado pela Santa Casa, que permitiu aos participantes degustar várias iguarias da terra. Mais uma vez contámos com o patrocínio de alguns fornecedores que continuam a acreditar na missão do **Bemmequer** (Paul Hartman e Sr. José Pina). Participaram na caminhada cultural **22 voluntários** e **16 colaboradores.**

7.2.4.4 Participação na Ceia de Natal

Terminámos o ano de 2024 com um grande desafio, a participação do **Bemmequer** na Ceia de Natal dinamizada pelo SAAS e EID "Soltar Amarras". O Voluntariado assumiu/apoiou algumas tarefas. Contámos, nesse aspeto, com a solidariedade de **3 voluntários** que apoiaram no transporte dos participantes e na dinâmica do jantar.

7.3 Projeto "Mais e Melhores Anos"

O projeto "Mais e Melhores Anos", que está a ser dinamizado pela nossa Instituição desde julho último veio no seguimento de um outro, com a mesma designação, que decorreu entre dezembro de 2021 e dezembro de 2022 e foi financiado, em parte substancial, pelo Prémio BPI Sénior/Fundação "La Caixa".

No sentido de aproveitar a experiência colhida no desenvolvimento desse projeto inicial, a Câmara Municipal formulou o convite à Santa Casa para integrar uma candidatura apresentada pelo Plano de Ação das Operações Integradas dos Territórios de Intervenção da Área Metropolitana do Porto Sul (PAOITI AMP SUL), aos fundos do PRR, a fim de, em certa medida, se prolongarem os efeitos daquele projeto, alargando-lhe os horizontes.

Trata-se, pois, de um projeto financiado e que tem um investimento aprovado de 73.152,67 €, totalmente suportado pela referida candidatura.

O "Mais e Melhores Anos" é um projeto de apoio psicológico, intervenção cognitiva individual e intervenção sociocultural no domicílio, destinado a seniores isolados do concelho de Oliveira de Azeméis, incluindo, ainda, uma intervenção de capacitação dos Clubes Seniores existentes no Município. A sua missão principal consiste no desenvolvimento de ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável, tendo como objetivos específicos os seguintes:

- Promover uma resposta de proximidade para os seniores na área da saúde mental;
- Prevenir e atenuar a depressão, a ansiedade e a solidão entre os seniores;
- Facilitar o ajustamento e adaptação a mudanças e fatores de stresse relacionados com a idade (por ex.: mudança de papéis na velhice, incluindo a reforma, doença, processo de luto, etc.);

- Promover o autocuidado, a autonomia e um estilo de vida saudável no quotidiano dos seniores;
- Estimular a vida social e cultural das pessoas idosas na comunidade;
- Aprofundar o potencial dos Clubes Seniores, enquanto espaço de inclusão, cidadania ativa e empreendedorismo;
- Promover o uso de recursos artísticos e expressivos para promover o bem-estar emocional e mental;
- Combater o declínio cognitivo através de atividades que estimulem a orientação, atenção, concentração, raciocínio, memória, linguagem e criatividade;
- Proporcionar o desenvolvimento pessoal e social dos seniores;
- Prevenir situações de exclusão social e combater o isolamento social;
- Contribuir para a permanência dos seniores no seu domicílio e nas suas comunidades (*aging in place*).

Relativamente às atividades levadas a cabo até 31 de dezembro de 2024 em cada uma das duas ações, temos que, no âmbito do apoio psicológico, intervenção cognitiva individual e intervenção sociocultural no domicílio, foram sinalizadas, inscritas e acompanhadas 35 pessoas idosas isoladas, o que representa 87,5% da meta determinada (40 seniores até dezembro de 2025), tendo-se realizado 179 visitas domiciliárias de acompanhamento psicológico.

No âmbito da capacitação da rede de Clubes Seniores existentes no Município, foram realizados quinze encontros, um em cada Clube Sénior identificado, para um diagnóstico inicial: identificar caraterísticas, lideranças e necessidades dos Clubes, ou seja, foram feitas 15 sessões de diagnóstico.

Fez-se ainda, no âmbito desta ação, um planeamento de sessões para o ano de 2025, já que estava prevista para janeiro de 2025 a contratação de uma profissional para dinamizar as sessões nos Clubes. Também se iniciaram negociações com a "ALPCeS - Associação Ludopedagógica, Cultural e Social", com o propósito de firmar um protocolo de cooperação e levar a dinâmica dos jogos aos Clubes.

8. CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação da Santa Casa continuou, em 2024, instalado no antigo Lar César Pinho, no nº 10 da Rua António Alegria, praticamente no centro da cidade.

Desde 2017 (despacho de 27 de fevereiro desse ano do Subdiretor-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) que a nossa Instituição está certificada como entidade formadora nas seguintes áreas: Comércio; – Secretariado e Trabalho Administrativo; – Floricultura e Jardinagem; - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; – Trabalho Social e de Orientação; – Hotelaria e Restauração.

8.1 Formação Própria

Em 2024 não ministrámos formação própria no Centro, nem financiada nem não financiada. A primeira não ocorreu porque, posteriormente a 2014, não tivemos qualquer candidatura aprovada (aliás, nem sequer têm aberto candidaturas em que a Instituição possa enquadrar-se); a segunda não ocorreu por não aparecerem candidatos em número suficiente para abrir qualquer curso.

8.2 Formação Ministrada por Outras Entidades

Nos anos anteriores a 2023 demos guarida no Centro de Formação a diversas ações de formação desenvolvidas por outras entidades, designadamente pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Essa formação, além de dinamizar o Centro de Formação, permitia algum encaixe financeiro, ainda que exigisse a alocação, a tempo parcial, de uma funcionária para fornecer apoio administrativo e proceder à limpeza nos dias em que há aulas.

No entanto, no ano de 2024, não houve qualquer tipo de formação, nem mesmo ministrada pelo IEFP. As instalações têm servido para algumas ações isoladas levadas a cabo pela equipa do SAAS e também para cedência gratuita a um projeto de apoio psicológico a pessoas carenciadas levado a cabo por uma profissional dessa área.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1 Dados Gerais

Como temos referido nos Relatórios dos anos anteriores, em 2012 foi posto em execução uma nova orgânica de funcionamento no âmbito dos recursos humanos com vista a uma maior responsabilização dos colaboradores da Instituição e, sobretudo, dos seus técnicos, já que, diminuindo o número de graus hierárquicos, se permite uma maior e melhor individualização das tarefas de cada um e uma maior proximidade dos diretores técnicos e responsáveis das diversas respostas sociais e serviços em relação à gestão de topo (Mesa Administrativa).

Essa filosofia manteve-se no ano a que agora nos reportamos, 2024, supõe-se que com proveito para o serviço e para o bom andamento das coisas, embora implicando uma presença assídua e um acompanhamento muito próximo das situações por parte dos elementos da Mesa responsáveis pelos diversos setores, a começar pelo próprio provedor, naturalmente.

Quanto ao **número de colaboradores**, no final de 2024 a Instituição tinha **180** colaboradores com contrato de trabalho, estando, destes, 17 com contrato a termo. (No final do ano anterior, 170 e 33, respetivamente). Com contrato de prestação de serviços havia nessa altura (final de 2024), e com um número de horas variável, 7 colaboradores, menos um que em 2023. Resta precisar, neste aspeto, que, daqueles 180, eram 5 os que se encontravam em licença sem vencimento e 18 os que se encontravam com baixa médica (no final de 2023, 5 e 17, respetivamente).

Ainda durante o ano transato tivemos 1 colaboradora integrada no Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Ao longo do ano de 2024 registámos **16 acidentes de trabalho**, número inferior ao do ano de 2023 (19). Tais acidentes deram origem a um total de 250 dias de incapacidade (523 em 2023).

Registámos ainda **103 colaboradores de baixa** ao longo do ano (149 em 2023). Destes, 73 colaboradores estiveram de baixa por doença, contabilizando-se 4718 dias de trabalho perdidos

(4642 dias em 2023), 9 colaboradores estiveram de licença de maternidade/paternidade (961 dias) e 21 de baixa para assistência à família (266 dias).

Em relação às **faltas**, anotam-se **108 dias** de faltas (164 em 2023), sendo que 85 foram justificadas (15 em 2023) e 23 injustificadas (53 em 2023). Registaram-se ainda 1541 dias de licença sem vencimento (1535 em 2023), e 45 dias por falecimento de familiar.

Relativamente a **custos com o pessoal**, em 2024 despendemos a quantia total de **€ 2 881 214,86**, ou seja, mais € 277 268,96 que em 2023 (€ 2 603 945,90).

9.2 Formação

No que diz respeito à Formação, em 2024 tivemos 22 ações de formação, com um total de 189 horas e meia de formação para 269 colaboradores abrangidos, podendo ainda a tabela que segue completar a informação:

Ação de Formação	Nº de Horas de Formação	Nº de Colaboradores p/ ação
Formação sobre Férias, Feriados e Processos Disciplinares	4h	1
Organizações Sociais: Avaliação e Gestão do Desempenho	12h	1
DAE	7h	5
Escola e Família (Des) Construções Saudáveis	1h30	1
Formação – Autismo	3h	6
Jornadas + COOP – Aveiro	3h	1
Ação de Formação: Inquérito Apreciativo na Intervenção Familiar e Comunitária	14h	2
Recrutamento, seleção e integração de pessoas	8h	1
Marketing e Comunicação nas IPSS´s	15h	1
Formação – Q+ Em Rede	4h	4
	8h	11
	32h	1
Ação de sensibilização para Diretores Técnicos de Respostas Sociais para Pessoas Idosas	3h	2
Formação de base do Programa Eu e os Outros	54h	1
Formação em HACCP e Lavandaria	8h	1
Ação de Sensibilização Plano de Segurança e Emergência	1h30	123
Prevenção de Quedas	1h	49
HST	2h	9
Segurança Contra Incêndios	3h	9
Noções Básicas de Primeiros Socorros	3h	12
Software Medicine One	3h	4
Código de Boas Práticas e HACCP	3h	7
Cuidados de Higiene e Imagem	1h	7
Protocolos de Saúde	2h30	10

Total de Ações de Formação Realizadas: 22	Total de horas de formação: 189h30	Total de colaboradores abrangidos nas diferentes ações de formação: 269

De acordo com o Plano Anual de Formação 2024, estavam previstas 15 ações de formação, tendo sido realizadas apenas 6 ações dessas que estavam planeadas, uma vez que parte das ações de formação previstas fazia parte de uma candidatura efetuada ao IEFP, através da Medida + Cheque Formação, da qual apenas obtivemos o resultado no final de novembro de 2024.

No entanto, foram realizadas 16 ações de formação não planeadas, o que permitiu ter ações de formação direcionadas para determinados setores ou serviços com inegáveis vantagens para esses setores e serviços e para os respetivos colaboradores.

10. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

À semelhança dos anos anteriores, em 2024 foi dada continuidade à implementação do Sistema de Gestão de Qualidade.

Destacamos as principais atividades/ações levadas a cabo durante o ano nesse âmbito:

a) Elaboração dos Objetivos da Qualidade e do Programa Anual da Qualidade para 2025;
b) Gestão e controlo de ocorrências internas e elaboração de relatório semestral com resumo da percentagem de ocorrências com ações corretivas, de correção ou prevenção eficazes;
c) Gestão, análise e resposta às reclamações internas e externas;
d) Revisão, gestão e controlo documental no âmbito do SGQ;
e) Acompanhamento da implementação e alteração documental relativamente ao RGPD;
f) Acompanhamento das 3 auditorias realizadas no âmbito do RGPD em 2024;
g) Realização de 8 auditorias internas no âmbito do SGQ às respostas sociais ERPI, RCP, SAD, CD, EID e SAAS;

h) Elaboração dos relatórios das auditorias internas realizadas, reportando as não-conformidades e respetivas ações de melhoria e/ou ações a corrigir;
i) Revisão geral das Matrizes de Descrição de Processo;
j) Elaboração de um plano de higienização da frota institucional e do respetivo modelo de registo de higienização;
k) Monitorização e análise dos questionários de satisfação das respostas sociais Creche e Pré-Escolar;
l) Elaboração do Plano Anual de Formação;
m) Gestão da Candidatura à Medida + Cheque Formação promovida pelo IEFP, coordenando o processo com a empresa acreditada LMF;
n) Gestão, organização e planeamento da execução da formação com os responsáveis dos setores e serviços, atualizando o mapa de horas de formação por colaborador;
o) Participação nas reuniões mensais com a unidade alimentar – ITAU – fornecedora do serviço de refeições à Instituição, registando e dando nota à Mesa Administrativa dessas reuniões;
p) Participação nas reuniões do "Conselho dos Utentes", realizadas por resposta social, ERPI e Residencial César de Pinho, registando e dando nota à Mesa Administrativa;
q) Apoio na gestão e controlo das consultas de Medicina no Trabalho;
r) Alteração ao mapa de gestores de processo, determinando um colaborador interno para responder às atividades e funções do processo GRH, realizando a respetiva redistribuição de tarefas e funções no setor administrativo e de contabilidade;
s) Realização de reuniões de acompanhamento e organização do serviço da Equipa de Saúde;
t) Participação em 10 sessões do Projeto Formativo Q + Em Rede no âmbito da implementação de Sistemas de Gestão de Qualidade em Respostas Sociais, promovido pela Socialform;
u) Apoio e análise comparativa de propostas de execução de obras para a intervenção nas coberturas do edifício da ERPI e no refeitório da Residencial César de Pinho;
v) Implementação do questionário de consulta aos trabalhadores no âmbito do HST;
w) Apoio no processo de candidatura ao PRR relativa à mobilidade verde para aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares para a ERPI e CD;

x) Implementação e acompanhamento da formação de operacionais DAE para concluir o processo de licenciamento junto do INEM (com a colaboração da empresa SAFTYMAR);

y) Apoio à Mesa Administrativa, ao longo do ano, na análise comparativa de fornecedores de serviços de:

- Software de registos diários de AVD´s;
- Medicina no Trabalho;
- HST;
- Manutenção de Extintores, Carretéis e Sistema SADI;
- Avaliação do Risco e Elaboração do Plano de Controlo de Legionella.

Ao nível da **Segurança,** em 2024 foram realizadas várias ações, algumas decorrentes do comprometimento da Instituição no seu Relatório de Medidas de Autoproteção. Assim podemos destacar:

a) Preparação e realização das ações de sensibilização sobre o Plano de Segurança Interno para os colaboradores, bem como para os elementos da Portaria, trabalhadores da empresa Comansegur;
b) Acompanhamento das ações de manutenção preventiva de verificação dos equipamentos de segurança (extintores, carretéis, sistema SADI, etc.);
c) Acompanhamento da intervenção em equipamentos de primeira intervenção (detetores de incêndio) no sótão da Residencial César de Pinho
d) Realização de 1 simulacro com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis e da Proteção Civil Municipal na Residencial César de Pinho.

Em 2025 continuaremos a envidar todos os esforços para implementar o Sistema da Qualidade em conformidade com a nova norma ISO 9001:2015, propondo-nos, de acordo com as áreas de intervenção e respetivos processos definidos, levar a cabo as ações propostas no Plano Anual de Atividades e Programa Anual da Qualidade.

A Certificação do Sistema de Qualidade de acordo com a referida Norma, que adotámos, permite justamente demonstrar o compromisso da organização com a qualidade dos serviços

prestados e a satisfação dos seus utentes/clientes, reforçando a imagem institucional e permitindo, ao mesmo tempo, acompanhar o "mercado" em constante evolução.

11. FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Dando cumprimento aos Estatutos desta Fundação, sita, como se sabe, em Cucujães, continuou a nossa Santa Casa a participar na respetiva gestão, na qual, desde Janeiro de 2012, é vogal da Direção.

A representação da Santa Casa continuou a ser assegurada em 2024 pelo 1º Secretário da Mesa Administrativa, o irmão Marcial Abel V. Santiago.

A situação financeira da Fundação continuou estável, tendo terminado o exercício de 2024 com um resultado líquido positivo de € 101 083,23.

12. DONATIVOS

Mencionamos neste item – para agradecê-los, naturalmente – os donativos em numerário dos irmãos e amigos da nossa Santa Casa ao longo de 2024, bem como aqueles que foram feitos em espécie e relativamente aos quais houve emissão de recibo pelo valor correspondente em numerário.

Donativos à exploração em numerário:

Álvaro Costa Figueiredo	€48,00
Ana Catarina Santos Correia	€50,00
António Augusto Sousa Lamego	€5,17
Bruno Daniel Fonseca Coelho	€20,00
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira	€200,00
Caixa Económica Montepio	€250,00
Farmácia de Cesar - Sandra Cristina O. Jesus, Soc. Unip. Lda	€4 500,00
Ferpinta-Ind. de Tubos de Aço	€100,00
Jorge Manuel Carvalho Coelho	€25,00
José de Pina	€500,00
MDA – Moldes de Azeméis, SA.	€50,00
Manuel Almeida e Silva	€5,00
Manuel Alberto Marques Dias Pereira	€18,00
Manuel Marques Roma de Resende	€8,00

Manuel Trindade Martins	€26,00
Marcial Abel Ascensão Vaz Santiago	€11,55
Maria Manuel Pinho Gomes	€120,00
Nelson Rodrigues de Almeida Mendes	€5,00
Rui Santos Oliveira	€16,00
Simoldes Aços, S.A.	€ 50,00
Unanime Seguros	€200,00
Vera Ferreira Pinto	€120,00
TOTAL	**€6 327,72**

Donativos em Espécie:

Eixorientador-Soluções de Limpeza	€1 696,08
Lactogal	€11 845,15
Mercadona	€35 036,45
Modelo Continente Hipermercados, SA	€10 961,85
Pharmacontinente	€709,83
Proleite-Coop. Agri. Pro. Leite, CRL	€648,72
Sousita – Fábrica de Calçado, Lda.	€541,20
Valente Marques Comercial, S.A.	€673,43
Vera Lúcia Sousa Cardoso	€200,00
Vítor Hugo Lopes da Silva	€200,00
TOTAL	**€65 512,71**

13. OFERTAS

A Instituição quer também deixar registo das empresas e particulares que contribuíram com ofertas em géneros que reverteram para ela própria e para os seus utentes e que não foram contabilizadas como "donativos em espécie". Pedindo desculpa por eventuais omissões, registámos os seguintes:

- Farturas Couto ..... Farturas para utentes e colaboradores
- Célio Marques ..... Colchão (1)
- Vitorino Coelho ..... Bolos-reis (6)
- Farmácia Lopes Rodrigues..... Artigos para bebé

14. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Tal como nos anos anteriores, também em 2024 mantivemos as melhores relações com as várias instituições, públicas e privadas, com as quais tivemos contatos institucionais ao longo do ano.

Desde logo, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em cujas Assembleias Gerais (em Fátima) e outras reuniões e iniciativas participámos, sendo de anotar que em 2024 o nosso Provedor continuou a fazer parte da Mesa da Assembleia Geral, ocupando agora uma das vice-presidências.

Participámos igualmente nas reuniões promovidas pelo Secretariado Regional de Aveiro da mesma UMP, designadamente nos Conselhos Regionais, que passaram a ser presenciais.

Também com a Segurança Social, nosso principal parceiro, o relacionamento foi muito profícuo, quer a nível local quer a nível distrital, não tendo nunca, apesar de algumas naturais divergências, surgido qualquer atrito nesse relacionamento, sempre pautado pelas regras do são entendimento.

Com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis o relacionamento foi igualmente muito bom, quer no âmbito da Rede Social do concelho, nas reuniões de cujo Núcleo Executivo a nossa Misericórdia sempre participou como representante das IPSS concelhias, quer noutras iniciativas camarárias e em outros contatos diversos, incluindo as reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil.

Igualmente com a Junta da União de Freguesias mantivemos proveitosos contatos sempre que necessário, o mesmo acontecendo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, sempre colaborante quer no transporte dos nossos utentes quer em várias ações nas áreas da Proteção Civil e da Segurança Contra Incêndios.

Também nos relacionámos otimamente com as demais instituições de solidariedade social do concelho, designadamente ao nível da realização de atividades interinstitucionais no âmbito da Animação Sociocultural.

Com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis continuámos a ter um bom relacionamento, colaborando nas atividades formativas dos seus alunos e também no estabelecimento de uma plataforma formativa para os nossos colaboradores, dinamizada pela Escola.

Por último, e como este Relatório deu conta nos diversos itens, tivemos contatos com muitas outras entidades e instituições, desde Escolas a Tribunais, passando pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a CPCJ e outros serviços públicos, a GNR de Oliveira de Azeméis, empresas, etc, sempre na melhor harmonia e com espírito de colaboração e abertura.

15. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Ainda não foi em 2024 que retomámos a publicação do "Boletim" da Santa Casa, o que não aconteceu apenas por falta de tempo para dedicar a essa tarefa, já que não quisemos onerar os custos com pessoal contratando alguém especificamente para essa área.

Por seu turno, o "site" da Instituição na Internet esteve ativo em 2024, tendo continuado a processar-se a introdução de algumas melhorias quer ao nível de conteúdos quer ao nível técnico, ainda que o projeto não se encontre acabado.

Ainda na Internet, há a referir a utilização constante do Facebook como suporte de comunicação para divulgar as nossas iniciativas e realizações e colher o "feedback" dos frequentadores dessa rede social, sendo que, em 2024, quer essa utilização quer os materiais colocados "on-line" ultrapassaram largamente os números dos anos anteriores, aproveitando-se esse meio justamente para colmatar a falta de contato pessoal e direto que, em muitos casos, se constata entre as famílias dos nossos utentes e esses mesmos utentes.

Também a Azeméis FM e a Azeméis TV, bem como a comunicação social escrita local, designadamente o jornal "Correio de Azeméis", continuaram a constituir em 2024 excelentes veículos de comunicação e de divulgação das nossas iniciativas e projetos.

16. AGRADECIMENTOS

E, para terminar este Relatório, deixamos aqui uma palavra de sincero agradecimento a todos os que, ao longo do ano, ajudaram a nossa Santa Casa da Misericórdia, qualquer que tenha sido a forma dessa ajuda ou o seu valor em termos monetários. Na verdade, e como já dissemos muitas vezes, não são os valores, em si, que contam mais, mas o seu significado, sobretudo pelo que traduzem do espírito de solidariedade para com aqueles que mais necessitam.

Neste capítulo, e relativamente ao ano de 2024, cremos ser nosso dever começar por destacar como primeiros e principais destinatários do nosso agradecimento todos os colaboradores/funcionários da Santa Casa, com especial destaque para os que cuidam diretamente dos nossos utentes mais velhos, sejam os que residem na ERPI e na Residencial sejam os que residem nas suas casas e são apoiados pelo Centro de Dia e pelo SAD. São credores do reconhecimento e da gratidão da Instituição e dos próprios utentes, a quem se dedicaram de alma e coração.

Também os voluntários que colaboraram connosco ao longo do ano merecem uma menção especial e um agradecimento sincero da Mesa Administrativa.

Para além dos citados (funcionários e voluntários), não podemos deixar de mencionar neste agradecimento as seguintes entidades e pessoas, pedindo naturalmente desculpa por qualquer omissão, obviamente involuntária:

- Todos os já referidos que fizeram donativos/ofertas, incluindo também os que contribuíram com o 0,5% do seu IRS, contributo que, em 2024, atingiu os € 2 960,03 (€ 3 517,58 em 2023);
- Todos os que ajudaram de algum outro modo a Misericórdia ou que de qualquer forma com ela colaboraram, nomeadamente:

  - A Direção do Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social e os seus funcionários;
  - A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
  - A Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa;
  - O nosso pároco, P.e José Manuel Lima, os Srs. Diáconos e os leigos colaboradores da paróquia;
  - O Engº Abílio Manuel S. Rodrigues Santos, responsável pela segurança elétrica das instalações;
  - Os meios de comunicação social local: Azeméis TV, Rádio Azeméis FM e Jornal "Correio de Azeméis";
  - As famílias dos nossos utentes idosos;
  - Os pais das crianças do nosso Infantário;

– Os irmãos da Santa Casa.

A todos o nosso muito obrigado!

17. NOTA FINAL

Terminamos, como sempre temos feito nos anos anteriores, com duas palavras: uma de reconhecimento e apreço, outra de esperança.

Aquela é dirigida a todos os nossos utentes e colaboradores. Sem aqueles a Instituição não teria qualquer sentido e sem estes, pura e simplesmente, não existiria para além do papel.

Mas a palavra de apreço é dirigida também aos familiares daqueles utentes: aos que confiam em nós e sabem reconhecer o quanto a Santa Casa faz pelos seus familiares, nossos utentes, e, indiretamente, por eles próprios, e também àqueles familiares que pensam sempre que têm todos os direitos e que ninguém está a fazer nada por eles ou pelos seus que não seja sua obrigação fazer. A Santa Casa pensa igualmente em todos e age para o bem de todos do mesmo modo, procurando compreender e desculpar as incompreensões e injustiças de que, por vezes, é alvo.

A segunda palavra é de esperança. Esperança de que, apesar das dificuldades, será possível continuar o percurso iniciado há mais de 130 anos pelos fundadores.

As dificuldades serão cada vez maiores, porque, como todos imaginam, os tempos que vivemos e viveremos são cada vez mais complicados e, para além de os encargos subirem assustadoramente, os utentes e respetivas famílias estão a ter cada vez maiores dificuldades para pagarem as suas comparticipações. E, quanto ao Estado/Segurança Social, o que sabemos é que, embora com a pandemia, e por causa dela, tenha vindo a aumentar um pouco o seu contributo para as despesas das IPSS, a sua comparticipação ainda está longe do que seria desejável, uma vez que não tem acompanhado o aumento dos custos, designadamente com o pessoal, que exige, e com razão, atualizações de salários que acompanhem a inflação. (Lembre-se, a propósito, que, em 2024, a Instituição afetou mais € 277 268,96 do que em 2023 ao pagamento de salários, havendo ainda, presumivelmente, lugar ao pagamento de retroativos, para o que se aguarda a publicação de uma Portaria de Extensão).

Resta-nos ter a esperança de que a tendência do Estado para as parcas atualizações das suas comparticipações se inverta nos próximos tempos e que estas atinjam os almejados 50% do custo médio dos utentes das várias respostas sociais comparticipadas.

Mas não vamos perder a esperança. Até porque confiamos no espírito solidário dos Irmãos e de todos os Oliveirenses.

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis conta com todos... porque é de todos.

Oliveira de Azeméis, 20 de março de 2025

A Mesa Administrativa